Anno VI — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 15 de Maio de 1916 — N. 1.580

HOJE

O TEMPO — Maxima, 27,2; minima, 23,2.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 10$800 a 11$000. Cambio, 11 29|32 e 11 15|16.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

ACORDEMOS!

O COMMERCIO EXTERIOR DO BRASIL E DA ARGENTINA EM 1915

(Correspondencia especial d'A NOITE)

Graphico demonstrativo do nosso movimento de importação e exportação

Nova York, 25 de março de 1916.

O anno de 1915 deixou, favoravel ao Brasil, um saldo de $111.356.600 ouro, no total do seu commercio exterior. Esta eloquente parcella é a melhor que temos registado nos ultimos cinco annos. Em 1914, devido á guerra européa, as condições foram naturalmente anormaes, dando margem a um consideravel decrescimo na nossa exportação. A importancia normal da exportação, que era de mais de $350.000.000 ouro, não foi, entretanto, alcançada em 1915, de modo que aquelle favoravel saldo foi devido ao decrescimo da nossa importação, que mal chegou a attingir á porcentagem de 45 °|° em comparação com o que importámos em 1913.

Segundo dados officiaes coordenados antecipadamente, a nossa importação no anno passado foi avaliada em $146.423.000, tendo sido a de 1914 computada em $165.746.888, e a exportação dos nossos productos foi de $257.779.600, contra $221.539.029 em 1914.

Vejamos a estatistica correspondente ao valor total do nosso commercio exterior nos ultimos seis annos:

Annos	Importação	Exportação
1910	$235.574.837	$310.006.438
1911	$257.484.906	$324.919.767
1912	$307.865.189	$362.245.951
1913	$326.025.511	$313.628.078
1914	$165.746.688	$221.539.029
1915	$143.423.000	$257.779.000

E tambem observemos o mappa da exportação dos nossos principaes productos nos dous ultimos annos, para melhor fazermos algumas observações:

Productos	1914	
	Quantidade	Valor
Algodão	30.434	$9.071.000
Assucar	31.860	$1.810.000
Borracha	33.531	$34.372.000
Cacáo	40.767	$9.251.000
Café	11.270.000	$131.396.000
Couros	34.442	$8.789.000
Fumo	26.980	$7.509.000
Herva matte....	59.354	$8.088.000
Pelles	2.487	$2.487.000

Productos	1915	
	Quantidade	Valor
Algodão	5.228	$1.397.000
Assucar	59.074	$3.679.000
Borracha	35.165	$34.260.000
Cacáo	44.980	$14.084.000
Café	17.061.000	$156.653.000
Couros	38.324	$14.385.000
Fumo	27.096	$5.383.000
Herva matte....	75.885	$9.032.000
Pelles	4.573	$3.607.000

(*Nota* — As quantidades acima representam toneladas metricas de 2.240 libras, excepto na parte referente ao café, cujos algarismos significam o numero de saccas.)

Não chegámos a exportar de algodão 25 °|° da média observada no periodo quadriennal anterior a 1915. A safra foi pequena, em virtude das seccas do norte, tendo essa circumstancia motivado grande alta no preço do producto.

A exportação do assucar nacional teve grande impulso. Foi bem consideravel a saida do producto para a Europa e para os Estados Unidos, e podemos assegurar que na Republica Argentina temos novo mercado para a sua expansão — isto devido aos elevadissimos fretes dos Estados Unidos, em cujas praças se abasteciam até agora os nossos visinhos do sul.

[...]omparação com o anno de 1914 exportámos a mais 1.634 toneladas de borracha, mas o valor do commercio apresenta um decrescimo superior a $100.000, não obstante a enorme procura que ha na Europa.

Houve grande augmento na exportação do cacáo.

O commercio do café indica claramente a grande safra de 1915, tendo a sua exportação sobrepassado á média annual de 17 milhões de saccas. A despeito desse augmento de quatro a seis milhões de saccas, em comparação com a producção dos periodos de 1911 a 1913, o valor total da exportação foi, entretanto, de $156.653.000 em 1915, o que representa cerca de 25 °|° menos em relação á média observada naquelles periodos. Calculando-se na base ouro, a média dos preços em 1915 foi de 46 °|° em comparação com o anno de 1911, de 49 °|° com o de 1912, de 61 °|° com o de 1913 e, finalmente, de 78 °|° com o de 1914.

Cremos não laborar em erro affirmando que jámais exportou o Brasil tanto couro como no anno passado, e nunca encontrou o producto melhores preços no estrangeiro. Em 1914 sairam 31.442 toneladas, no valor de $8.789.000, e em 1915 exportaram-se 38.324 toneladas, avaliadas em $14.385.000. E' extraordinario e eloquentissimo semelhante pulo no valor mercantil de determinado producto. Ha nos Estados Unidos, já dissemos alhures, uma grande procura do producto. O de procedencia brasileira, então, encontra aqui preferencias excepcionaes. E ha nos mercados mundiaes — dito seja de passagem — uma sensivel falta de couros e pelles nestes tempos tumultuosos, porque a producção dos paizes neutros é insufficiente para abastecer as nações que se degladiam na Europa. Sabido como é que, neste paiz, a industria do calçado é uma das mais desenvolvidas, claro está que ha aqui uma enorme procura de couros e pelles, precisamente agora que as fabricas "yankees" trabalham sem cessar para cumprir seus contratos com alguns governos europeus, a cujos soldados estão fornecendo calçado de campanha. De modo que ha nos Estados Unidos um vasto campo aberto para a expansão do producto. E' um negocio positivamente crescente este dos couros e pelles. E tudo faz crer que este constante desenvolvimento continue por muitos annos, em virtude de causas bem fortes que a guerra européa creou e cujos effeitos serão sentidos através de algumas décadas, sem remedio que possa ser de molde a attenual-as. A Russia, que antes da declaração das hostilidades suppria de couros e pelles quasi toda a Europa, vê-se privada de continuar a manter o seu vasto commercio para attender ás prementes necessidades da guerra. A producção da Australia, outro grande centro de exportação de couros e pelles, é toda destinada á Inglaterra, o mesmo acontecendo com o Canadá e outras possessões britannicas que são ferteis nesse ramo de actividade.

Conheçamos agora, a titulo de curiosidade o que foi o commercio exterior da Argentina no anno passado, segundo as estatisticas que provisoriamente elaborou o Departamento de Estatisticas de Buenos Aires. A importação total foi de $218.951.487 e o total da exportação de $538.740.820, o que accusa um saldo de $319.789.333 a favor da nação, saldo esse considerado o maior que até agora se alcançou na Republica portenha. Isto quer dizer simplesmente que mobilisaram no Plata todos os recursos possiveis para poderem colher os melhores frutos das excepcionaes condições que creou a guerra mundial para a expansão de determinados productos.

A importação foi inferior á de qualquer outro anno, desde 1905, e menos $43.352.786 que em 1914; mas, durante o ultimo quartel de 1915, houve um accrescimo de 50 °|° sobre a de 1914. As entradas de oleos e graxas attingiram a $34.875.376 (um augmento de $19.350.000, em comparação com o anno de 1914), attribuindo-se esse enorme augmento ao uso cada vez mais crescente do petroleo ou da naphta como substitutos do carvão, que é mais dispendioso e cuja obtenção se tornou assás difficultosa desde o começo da guerra. Outra circumstancia significativa foi o augmento na importação de instrumentos agricolas, cujas entradas duplicaram em comparação com o anno de 1914.

O augmento na exportação foi enorme, isto é, $209.026.502 mais do que em 1914! Productos agricolas e animaes figuram em logar de destaque especial; a exportação de trigo e milho foi de $6.602.634, o que representa um accrescimo de $2.238.127 em comparação com o anno de 1914. E as saídas de productos animaes attingiram a $211.123.168, augmentando de $64.689.053 com relação a 1914.

Verifica-se, por conseguinte, que a Republica Argentina soube aproveitar as excepcionaes condições originadas na Europa pela guerra, porque tinha as suas forças productoras devidamente apparelhadas e porque o senso pratico e progressista do argentino não se deixa obliterar por questões internas de caracter meramente pessoal. — OSCAR CORREIA.

DE GRANDE GALA

UM QUE AINDA SE EMBANDEIRA PELO GRANDIOSO 13 DE MAIO

No principio, quando era chegado o 13 de Maio, os libertos vinham para a cidade, aturdindo-se no ruido das ruas, inundando-se no seu esplendor, inundando-se na sua liberdade, confundindo-se com a massa de povo. Eram simples, mas francas explosões de gozo, na realisação de um sonho que lhes parecia o impossivel. Depois, pouco a pouco foram se habituando á vida nova e assim, o tempo, o mesmo as tradições perduram. Hoje são raras as manifestações do jubilo dessas espontaneas, como um arroubo d'alma. Por isso, quando vimos ante-hontem um retinto vendedor de jornaes, em trajes de grande gala, de physionomia expansiva, exultando, entregue todo á commemoração da Lei de Ouro e so seu trabalho, não pudemos deixar de apanhal-o na nossa "kodack".

BOLETIM DA GUERRA

NÃO PODENDO APANHAR VERDUN, OS ALLEMÃES QUEREM NANCY

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

EM REDOR DE NANCY

A luta encarniçada em torno de Nancy — O kaiser esteve á espera de entrar ali triumphalmente — Os revéses soffridos pelos allemães

PARIS, 15 (A NOITE) — Um general francez, cujo nome a censura reserva, provou ao correspondente de uma agencia norte-americana, no proprio local das operações, como é mentirosa a affirmação feita pelo estado-maior allemão de que os allemães tivessem occupado Grand-Mont, altura que domina, ao norte, a praça de Nancy.

E esse official declarou:

—Apezar dos allemães terem lançado contra aquella posição duzentos mil homens, que durante dous dias se esforçaram para nos desalojar dali, nada conseguiram.

O jornalista norte-americano contou, então, ao general que o kaiser esteve, durante toda uma tarde, sentado em uma collina, ao norte de Grand-Mont, esperando a terminação da batalha para entrar triumphalmente em Nancy á frente das suas tropas. O official francez riu-se e, levando o jornalista pelo braço, mostrou-lhe um pequeno bosque, dizendo-lhe:

—Havia aqui muitas metralhadoras, de que não suspeitavamos e que nos mataram tres mil homens. Eramos, então, seis. Julgando que nos tinham vencido, os allemães descobriram-se saindo do bosque. A nossa artilharia, com os seus tiros de barragem e as nossas metralhadoras ceifaram as fileiras inimigas. Em quinze minutos os allemães perderam 3,500 homens. Reunimos então 300 canhões na margem do La Faire e, lentamente, começámos a retroceder, estando decidido, caso isso se tornasse necessario para salvar Nancy, evacuar parte da Alsacia e sacrificar Moulhouse. Mas a situação logo melhorou. Reorganisámos as nossas forças e tomámos a offensiva tres dias depois, quando atacámos a floresta de Vitrimont. O inimigo, que se approximára do rio, occupava posições nas encostas. A nossa artilharia, porém, não descansou e, bombardeando dia e noite o terreno, obrigou os allemães a retroceder. Das forças inimigas que tinham avançado foram bem poucas as que conseguiram escapar atravessando de novo o rio.

EM TORNO DE VERDUN

Os ataques francezes e allemães na collina 304—Canhoneio entre Vaux e Douaumont

PARIS, 15 (A NOITE) — Na frente de Verdun houve apenas, de parte dos allemães, novos e infrutiferos ataques contra as nossas posições na encosta de oeste da collina 304. O inimigo, como das outras vezes, foi repellido com grandes perdas.

Na outra margem do rio continuou o bombardeio intermittente, sobretudo na região entre Vaux e Douaumont.

NOVA YORK, 15 (A NOITE) — O ultimo communicado official recebido de Berlim diz que os francezes atacaram furiosamente as posições allemãs na collina 304, sendo porém repellidos em toda a linha.

PARIS, 15 (Havas) (Official) — Fizemos explodir em Fille-Morte duas minas, destruindo assim grande parte das trincheiras inimigas.

Na região de Verdun houve canhoneio intermittente, não se tendo registado nenhum ataque de infantaria.

NOTICIAS OFFICIAES

Os dous ultimos communicados allemão e austriaco

O quartel-general allemão communica em data de 13 de maio:

"Em varios pontos do sector entre as Argonnes e o Mosa violentos combates a granadas de mão.

Uma tentativa do inimigo para ganhar terreno nas florestas de Avocourt e de Malancourt fracassou. Um ataque nocturno a sudoeste da altura de Mort-Homme foi repellido pelo fogo da nossa infantaria.

Numa investida contra a pedreira a oeste do bosque de Ablan soffreram os francezes grandes perdas.

Um avião de combate allemão abateu um biplano inimigo sobre o bosque de Bourguignon, a sudoeste de Laon. Os nossos canhões de defesa aerea derribaram um aeroplano inglez proximo a Armentières

Os russos atacaram as posições que tinhamos conquistado recentemente ao norte da estação de Selburg; foram, porém, promptamente repellidos, deixando 100 prisioneiros em nosso poder.

O estado-maior austro-hungaro communica em data de 12 de maio:

"Na frente da Wolhynia a artilharia desenvolve constantemente grande actividade.

Na frente italiana dão-se egualmente duellos de artilharia de intermittente violencia.

Dous ataques do inimigo sobre Mrzliv foram repellidos."

NA AFRICA

Os belgas occuparam Kigali e a ilha de Kivinivi

HAVRE, 15 (Havas) — A columna belga commandada pelo coronel Molitor, que opera na Africa Oriental Allemã, occupou a cidade de Kigali, capital da circumscripção de Ruanda, no dia 3 do corrente.

Os belgas retomaram a ilha de Kivinivi, no lago de Kiva, que os allemães tinham occupado no principio da guerra.

A GRANDE ARTE ANONYMA...

A praia do Leme revela um maravilhoso esculptor

Joaquim d'Aguilar e o esboço da "madona" que elle modelou hoje de manhã

Ha tres ou quatro dias que a praia do Leme tem sido theatro de uma scena muito curiosa: todas as manhãs ali chega um moço que, depois de tirar os sapatos e o casaco, pega de uma pequena faca e começa a modelar figuras na areia.

A principio ninguem ligou importancia ao extravagante esculptor; devia ser algum desoccupado a "construir castellos na areia". Mas, bastou que o primeiro curioso se approximasse para ficar positivamente encantado!

— Mas é um prodigio! E' uma maravilha!

E o joven artista anonymo sorria apenas e continuava tranquillamente a imitar o Creador no sexto dia da creação, fazendo surgir do barro, da areia molhada, uma maravilhosa figura de mulher, de feições suavissimas, de fórmas modelares, um verdadeiro prodigio de arte e de sentimento. Tinha-se a impressão de que, si o joven esculptor imitasse o gesto do Creador e si soprasse tambem a sua Eva — porque era uma Eva que elle estava modelando — aquella mulher, como acordada de um longo somno, de uma longa sésta, se levantaria da areia e escandalisaria a assistencia com a sua nudez, que deixaria de ser artistica para ser humana.

* * *

Mas, quem é esse extraordiario artista que tem chamado ao Leme uma verdadeira romaria? Quem é esse esculptor anonymo capaz de produzir uma obra tão perfeita, capaz de produzir inveja aos mais afamados esculptores?

E' um modesto alfaiate, que nunca estudou esculptura, que apenas sabe ler e escrever, e que esculpe apenas para dar expansão aos seus sentimentos, á sua paixão irreprimivel pela arte.

Chama-se Joaquim D'Aguilar; é hespanhol, natural de Murcia, onde nasceu ha 27 annos, e ha 12 que está no Brasil. Aguilar pertence a uma das mais notaveis familias da sua terra — a familia D'Aguilar de Gusmão; — entre os seus parentes conta-se a marqueza D'Aguilar, ornamento da aristocracia hespanhola. Em Murcia ainda residem sua mãe e seis irmãos.

Joaquim D'Aguilar não tem exercido no Rio outra profissão que não a de alfaiate. Mas nem assim tem sido feliz. E a prova é que está ha dias desempregado.

No primeiro dia em que nada tinha a fazer foi para o Leme ver o mar e se lembrou então de modelar uma figura na areia, exercitando, aliás, uma velha habilidade que desde creança acariciára.

O successo foi além da sua modesta expectativa. Desde então o "esculptor da praia" tornou-se a figura mais popular do Leme.

Quando consta na assistencia que Joaquim D'Aguilar está desempregado, todas as bolsas se abrem em seu auxilio. E — oh! prestigio soberano da Arte! — não são sómente os ricos, os remediados e os bem vestidos que se impressionam com a obra genial do joven esculptor; tambem os pobres, os pescadores, os soldados cercam-n'o da sua admiração sympathica e passam-lhe, quasi ás escondidas, os humildes nickeis de que podem dispor.

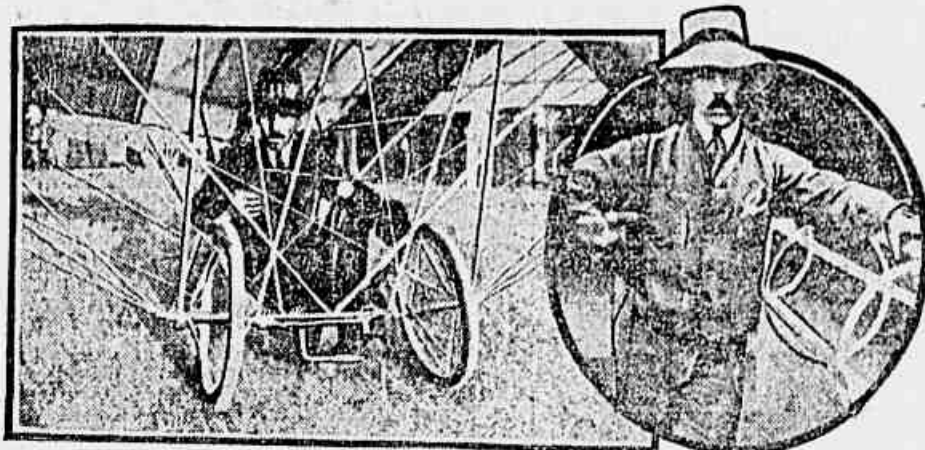
* * *

Joaquim D'Aguilar já modelou na areia do Leme, além de outras, tres figuras simplesmente perfeitas: o casal do Paraiso (Adão e Eva); uma mulher amamentando o filho, e Nossa Senhora da Conceição. A nossa gravura representa apenas um esboço dessa ultima esculptura.

Hontem, a Nossa Senhora da Conceição, "cheia de graça e de doçura", era o enlevo dos passeantes do Leme. O vento da noite porém, desmantelou a obra prima de Joaquim D'Aguilar, que hoje pela manhã, em poucas horas, modelou esse esboço que a nossa gravura representa.

SANTOS DUMONT

A capital receberá hoje o glorioso precursor da conquista do ar

SERÁ FEITA MAIS UMA APOTHEOSE AO GRANDE BRASILEIRO

Santos Dumont em sua celebrisada «Demoiselle»

A' hora em que nossa folha começar a sua circulação já deverá estar sendo alvo da apotheose da cidade o glorioso brasileiro Santos Dumont, o pioneiro incontestavel da navegação aerea, sob os dous processos, o mais leve e o mais pesado do que o ar — o grande precursor da conquista do ar, como o registará a Historia. Agora mesmo temos em nossa frente um volume intitulado "L'Aeronautique", escripto pelos grandes aviadores Garros, Brindejon, Bielovucia, Comte de la Vaux e outros, prefaciado pelo barão d'Estournelles de Constant.

Santos Dumont faz uma "aterrissage" em 1901, na cascata do Bois de Boulogne, e prepara-se para levantar de novo o vôo

"Nós chegámos, então, ás experiencias de Santos Dumont — diz o livro em certo trecho — quem primeiro obteve os mais bellos resultados com dirigiveis. A 18 de setembro de 1898 elle sae com sua aeronave n. 1, com motor de petroleo, de 180 metros cubicos, e victima de um accidente. põe fim a suas experiencias.

....

Em 1901 cobrem-n'o de ridiculo não sómente todos que delle se occupavam, mas até os que realmente se interessavam pelo problema da dirigibilidade dos balões, e isso tanto mais quanto a 13 de julho o "Santos Dumont n. 5" era destruido em um accidente.

A confiança começa a desapparecer até o dia 12 de outubro em que Santos Dumont com seu "N. 6" fez renascer a esperança, effectuando em 30 minutos os percursos Saint Cloud-Torre Eiffel-Saint Cloud, ganhando assim o premio de 100 mil francos offerecido por M. Deutsh e de Meurete.

Dahi por deante o dirigivel existe e se torna um "sport"."

Santos Dumont deve desembarcar na "gare" da Central ás 18 1|2 horas, aguardando sua chegada as commissões já por nós indicada.

Alli, em companhia do presidente e thesoureiro do Aero Club Brasileiro e do Sr. marechal Bormann, tomará o carro a "Dumont", fazendo o seguinte trajecto: rua Marechal Floriano Peixoto, avenida Rio Branco, avenida Beira-Mar, ruas Paysandú e Senador Vergueiro numero 40.

A' noite tocarão na avenida Rio Branco quatro bandas de musica nos seguintes pontos: Esquina da rua Marechal Floriano com a Avenida, esquina da rua Ouvidor, tambem com a Avenida, Avenida, em frente ao "O Paiz", Avenida, em frente ao Aero Club Brasileiro.

Uma outra banda aguardará o prestito na residencia do Dr. Henrique Santos Dumont, onde se hospedará o aviador brasileiro.

A séde do Aero Club estará brilhantemente illuminada durante os festejos.

O cortejo, que se organisará á chegada de Santos Dumont obedecerá á seguinte collocação: turma de cyclistas, carro á "Daumont" com o aeronauta e o commendador Gregorio Garcia Seabra, presidente do Aero Club Brasileiro, Joaquim Pedro Domingos da Silva e marechal José Bernardino Bormann, representantes dos Srs. presidente da Republica, ministros de Estado, Dr. Nilo Peçanha, presidente do E. do Rio; commissão de recepção do Aero Club, composta dos Srs. almirante José Carlos de Carvalho, A NOITE, o aviador tenente Bento Ribeiro, em seguida as Academias de Direito, Medicina e Polytechnica, e todas as associações.

NO SENADO

O Sr. Mendes de Almeida discursa

Presidencia do Sr. Urbano Santos.

O expediente lido constou de varios telegrammas de governadores dos Estados, congratulando-se pela passagem da data de 13 de maio e de diversas municipalidades do Espirito Santo, reclamando providencias contra as violencias do governo estadual.

O Sr. Mendes de Almeida fez um discurso, mais ou menos opposicionista ao governo da Republica. Disse que alguns representantes dos Estados no Congresso Nacional conseguem tudo do governo, pelo facil accesso que têm nos Ministerios e no Cattete.

O orador não. Encontra sempre fechadas todas as portas... E como dispõe de pouco tempo e não póde perdel-o atôa, resolveu agora fazer reclamações sobre cousas do Maranhão, pela imprensa e pela tribuna do Senado. Começa reclamando sobre o máo serviço telegraphico do seu Estado, expondo ao Senado certas falhas nesse departamento da administração publica.

Como não houvesse numero para as votações, na ordem do dia, foi levantada a sessão.

HAMLETISMO CLASSICO

Depois da derrota:

— Afinal, sou ou não sou presidente? E' esta a questão... a estudar.

PROPOSTA OPPORTUNA

Os processos jornalisticos estão soffrendo hoje uma involução, chronologicamente falando, mas de evidente utilidade para os leitores. Refiro-me á tendencia a ampliar os titulos das noticias com sub-titulos e paraphrases que dão ao leitor a idéa geral do assumpto e lhe poupam o trabalho de percorrer o texto.

"Não ha nada novo debaixo do sol", diz o Ecclesiastes. E é verdade. Esse processo é antigo e vem desde os livros, que são anteriores aos jornaes. Os romances de cavallaria já haviam resolvido o problema de modo completo. A novela moderna exige dous ou tres dias de leitura para a gente se inteirar do conteúdo e não ser preciso dobrar a esquina ao avistar o autor. Os antigos eram mais humanos. Condensavam tudo no indice: a leitura do texto era facultativa.

Veja-se a "Menina e Moça", de Bernardino Ribeiro, por exemplo. Basta ler os titulos dos capitulos para se saber a historia toda:... Cap. XXXVII — De como Romabisa, indo pedir soccorro a Lamentor para o livramento de Tasbião, fez batalha por ella com o cavalleiro dos Malmequeres — Cap. XXXVIII — De como Lamentor falleceu das feridas que houve na batalha que fez com o cavalleiro dos Malmequeres — Cap. XXXIX — De como, depois da morte de Lamentor, se casára Tasbião com Romabisa, e Jenas com Lovibaina."

Prompto. Depois de percorrido tal indice, qualquer pessoa póde encontrar Bernardino Ribeiro e sustentar uma conversa de meia hora sobre o seu romance, sem estar sobre brazas e com as orelhas a arder como quando a gente se encontra em situação semelhante deante de um autor que numera apenas os seus capitulos.

Eu proponho que se volte a esse systema, não só para as obras literarias, como para os artigos e noticias de jornal que excedam de meia columna. Os dous e tres titulos em voga não são sufficientes. Si já estivesse o processo em vigor, eu não teria perdido hoje a manhã a ler o relatorio policial sobre a "sabina" n. 222. Bastava que elle fosse precedido do seguinte cabeçalho:

A "sabina" 222

De como a escripturação desses titulos no Thesouro é uma balburdia

Um empregado que subtrahe uma cautela de 20 contos e colloca no seu logar outra de numero differente.

Um corretor que não escriptura a compra e venda de "sabinas"

O escriptorio da rua da Candelaria n. 20, onde foi parar o titulo subtrahido

A photographia provando a venda das "sabinas" roubadas

De como um chapéo de sol de 50$000 foi acceito de presente e devolvido

A policia requer a prisão preventiva do funccionario do Thesouro e do corretor culpados

Desse modo, applicado esse systema aos livros, revistas, jornaes e correspondencia, ficaria consideravelmente simplificada a vida moderna, e poupado o tempo, que é dinheiro, como os inglezes affirmam e os taximetros provam.

B.

Écos e novidades

Basta de experiencias!...

Annuncia-se mais uma experiencia com o carvão nacional proveniente de uma nova jazida. Para que novas experiencias? Não bastam as que já se fizeram e que quasi todas deram resultado mais ou menos satisfatorio? Em outro qualquer paiz onde haja uma preoccupação mediocre pelo interesse nacional, essa questão já estaria definitivamente resolvida, sinão pela iniciativa individual, em ultima hypothese pelo governo, que não deixaria ao desamparo essa fonte formidavel da riqueza e da economia nacional, principalmente em um momento como este.

Aqui, desde que começou a escassear o carvão inglez, e desde que se tornou cada vez mais premente a ameaça de chegar um momento em que a maior parte das nossas industrias, a illuminação das grandes cidades, e outros elementos indispensaveis da vida moderna, se verão paralysados por falta de combustivel e de carvão, a questão do aproveitamento das jazidas nacionaes ainda não saiu dos artigos dos jornaes, das conferencias e das experiencias. Governo e proprietarios têm perdido o tempo em um ridiculo jogo de empurra, achando o primeiro — ou pelo menos o Sr. ministro da Fazenda — que a questão deve ser resolvida pela iniciativa individual dos interessados, ao passo que os proprietarios teimam em arrancar do governo os recursos que acreditam não lhes podem e não lhes devem ser negados.

A proposito contam-se mesmo casos como esse de um proprietario de uma importante jazida no Rio Grande não poder trabalhar o seu carvão de maneira a tornal-o quasi egual ao inglez, apenas porque ainda não conseguiu um emprestimo — de particulares ou do governo — da quantia de duzentos e cincoenta contos, de que precisa para a installação de machinismos necessarios para isso! Duzentos e cincoenta contos ? E todos os annos o Brasil paga muitas dezenas de milhares de contos pelo carvão que a Inglaterra nos manda!...

E' possivel que o facto não passe de uma anecdota, dessas que sempre circulam, quando surgem questões como essa... Não póde haver, porém, duas opiniões sobre o relaxamento criminoso com que temos tratado dessa questão do carvão. Esse relaxamento chegou a um ponto tal que — e isso não é anecdota — varias emprezas argentinas se organisam para comprar as minas de carvão brasileiro, para aproveitar-se, em beneficio do proprio continente, essa formidavel riqueza que a natureza inconsciente nos deu.

Basta de experiencias! E, felizmente, segundo se diz, é essa tambem a opinião do Sr. presidente da Republica. E' preciso fazer-se qualquer cousa de pratico.

* * *

A chegada do Sr. deputado Alvaro de Carvalho não foi um acontecimento notavel apenas pelo numero de politicos e amigos que foram dar as boas vindas ao "leader" da bancada paulista. Ella se notabilisou tambem porque deu occasião a que se visse um facto rarissimo no Brasil: um grupo de deputados politicos "alugar" uma lancha para receber um amigo a bordo.

Quando a bordo do "P. de Satrustegui" se soube que os deputados paulistas haviam alugado e pago do seu bolsinho uma lancha para receber o seu "leader", o facto chegou a tomar as proporções de um escandalo. Os politicos nortistas estavam quasi assombrados e muito ficou essa excepção, a "fita" dos paulistas, e houve quem attribuisse essa excepção á falta de pratica da gente de S. Paulo, que raramente recebem amigos a bordo.

—Mas então os politicos nortistas não pagam lancha?

—Absolutamente não. Cada bancada ou cada deputado tem o seu freguez predilecto, nas repartições que têm lanchas, conforme as relações de familia ou conforme as condições da occasião. Assim é que, por ter sido o Sr. Alexandrino senador pelo Amazonas, até hoje os politicos amazonenses são freguezes certos das lanchas da Marinha. A bancada maranhense se utilisa das embarcações da Alfandega, que lhe cede o guarda-mór, Sr. Bayma Belchior, maranhense da gemma, e que deve varios favores aos seus patricios. O Ceará ficou freguez das lanchas do Ministerio da Viação (Inspectoria de Portos), desde os tempos do Sr. Francisco Sá no ministerio. O Sr. Osorio de Paiva e seus amigos preferem, porém, as lanchas da policia maritima. A lancha dos Correios, repartição subordinada ao Ministerio da Viação, é a que usualmente serve aos patricios do Sr. Tavares de Lyra. O pessoal da Parahyba conta com as da Alfandega, por causa da influencia que tem nessa repartição a familia Cunha. A lancha de Pernambuco é a da Immigração (Ministerio da Agricultura); o Sr. Dantas Barreto e seus partidarios mais extremados, porém, nunca se servem dessa lancha, e são freguezes do rebocador "Tristão", da Companhia Commercio e Navegação. A lancha de Alagoas é a da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes, por causa das relações que o Sr. Eusebio de Andrade tem nessa repartição. Bahia divide-se; os seabristas puros arranjam sempre uma lancha do Ministerio da Viação; o Sr. deputado Mangabeira é sempre recebido por uma lancha do Ministerio da Marinha, de cujo orçamento é relator na commissão de finanças. Sergipe não tem lancha fixa: pede ora aqui, ora ali, ora acolá. O mesmo acontece aos Pires Ferreira (o marechal e o Quincas), que ao que parece, não fazem outra cousa sinão pedir lanchas nas repartições. A lancha predilecta do marechal Pires, assim como da bancada sul-riograndense, é porém a do Arsenal de Guerra. Etc., etc., etc...

Politica da Parahyba

Os politicos da Parahyba trabalham activamente para resolverem o caso da successão presidencial daquelle Estado.

Ha dias demos as informações fornecidas pelo Sr. Epitacio Pessoa, informações que confirmaram os boatos de que o successor do Sr. Castro Pinto devia ser o Sr. Camillo de Hollanda.

Effectivamente ao que nos informam, a indicação será feita na sexta-feira proxima, depois de uma reunião e de serem consultados os politicos da Parahyba e a escolha recairá justamente no nome do Dr. Camillo de Hollanda.

Si assim for, a sua vaga na Camara será preenchida pelo actual governador da Parahyba.

O escandalo da Standard Oil

"O A B C" publica amanhã uma 2ª edição do numero de sabbado. A edição será de 8 paginas, constando apenas dos "clichés" que reproduzem a escripta da "Standard" e que documentam os processos de corrupção por ella adoptados em relação a politicos e funccionarios publicos.

Melhoramentos em Petropolis

PETROPOLIS, 15 (A NOITE) — Inaugurou-se hontem á noite a luz electrica no bairro Castelhanos, um dos suburbios mais importantes desta cidade. O acto foi presidido pelo Dr. Candido Martins e teve grande concorrencia, tendo o Dr. Cardoso Fontes feito um discurso allusivo ao acto, agradecendo os serviços prestados pela actual administração nas zonas suburbanas de Petropolis.

O novo directorio do partido democrata goyano

GOYAZ, 15 (A. A.) — Teve logar antehontem, no palacio do governo, a convenção do Partido Democrata, para a eleição do novo directorio, sendo reeleitos cinco membros existentes e eleitos os deputados federaes, Drs. Hermenegildo de Moraes e Francisco Ayres, coronel David Nascimento Rocha Lima, Srs. Olegario Delfino e Samuel Sabino.

Estados Unidos-Allemanha

O TEXTO DA NOTA NORTE-AMERICANA — AO GOVERNO DE — BERLIM

Foi aqui conhecida, apenas por meio de ligeiros resumos, a nota com que o governo dos Estados Unidos respondeu á nota allemã sobre a campanha submarina.

Esse documento, que tem a maior importancia, porque sobre elle repousam as relações futuras entre os Estados Unidos e a Allemanha, foi enviado para Berlim a 8 do corrente, e está assignado pelo secretario de Estado, Sr. Roberto Lansing. Eil-o, na integra:

"A nota do governo imperial allemão de 4 do corrente foi recebida e attentamente meditada pelo governo dos Estados Unidos. Tomou-se nota, especialmente, da maneira como o governo imperial indicou a intenção de, no futuro, se achar disposto a fazer todo o possivel para limitar as operações de guerra, por todo o tempo que esta dure, ás forças combatentes das nações belligerantes. Egualmente se tomou nota do proposito de estar resolvido esse governo a obrigar todos os commandantes das suas unidades navaes e acceitar essas limitações e tambem impôr as leis reconhecidas do Direito Internacional, pelo cumprimento das quaes insistiu o governo dos Estados Unidos.

O Sr. Lansing

Durante os mezes decorridos desde que o governo imperial, a 4 de fevereiro de 1915, annunciou o seu programma de guerra submarina, agora felizmente abandonado, o governo dos Estados Unidos foi guiado constantemente e tambem erlido por motivos de amizade nos seus pacientes esforços para chegar a um accordo amistoso sobre as graves questões que surgiam da execução daquelle programma.

Acceitando a declaração do governo imperial, sobre o abandono do programma que ameaçou tão seriamente as boas relações entre os dous paizes, o governo dos Estados Unidos contará daqui por deante com a escrupulosa execução do agora alterado programma do governo imperial, de modo que fique afastado o principal perigo de que se interrompam as boas relações existentes entre os Estados Unidos e a Allemanha.

O governo dos Estados Unidos considera e declara desde já que o governo imperial não abriga o proposito de dar a entender que a manutenção do seu novo e annunciado programma depende, por qualquer maneira, das contingencias do curso ou resultado das negociações diplomaticas do governo dos Estados Unidos com qualquer outro governo belligerante, não obstante o facto de que certas passagens da nota imperial de 4 do corrente possam parecer como susceptiveis de tal interpretação.

De qualquer modo, afim de evitar qualquer má intelligencia possivel, o governo dos Estados Unidos informa ao governo imperial de que não póde, nem por um momento, tomar em consideração, nem muito menos discutir, a insinuação de que o respeito das autoridades navaes allemãs pelos direitos dos cidadãos dos Estados Unidos nos mares dependa, por qualquer fórma ou no menor grão possivel, da maneira como outro qualquer governo tenha affectado os direitos dos neutros e os dos não combatentes.

A responsabilidade das questões não é collectiva, é individual; não é relativa, é absoluta. — (a) *Lansing*."

O 106º ANNIVERSARIO DA INDEPENDENCIA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — A Associação Patriotica Nacional está organisando com grande actividade uma manifestação popular para commemorar o 106º anniversario da Revolução de Maio, e que se realisará no proximo dia 24.

Os manifestantes reunir-se-ão na praça do Congresso, desfilando depois pela Avenida de Mayo, rua Florida até á praça San Martin, onde serão pronunciados varios discursos.

No dia 25, numeroso grupo de estudantes se reunirá na praça de Mayo, onde será cantado o hymno nacional, seguindo depois em visita aos tumulos de San Martin e Belgrano, sobre os quaes depositarão flores.

A Associação Patriotica tem recebido numerosas adhesões.

Uma conferencia do padre João Gualberto

PETROPOLIS, 15 (A NOITE) — Revestiu-se de grande successo a conferencia que o padre João Gualberto effectuou hontem, á noite, no Circulo dos Estudos, sobre a "Solução do Problema Social Operario".

A Camara em resumo

A sessão da Camara começou hoje ás 13,15. Presidiu-a o Sr. Astolpho Dutra, secretariado pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine.

Do expediente constaram telegrammas de governadores de Estados, congratulando-se pela passagem da data de 13 de maio; telegrammas e officio communicando o reconhecimento do presidente e vice-presidente do Espirito Santo, representação do Senado alagoano reiterando o pedido de intervenção federal para normalisar a situação do Estado; renuncia do deputado Henrique Valga da commissão de justiça e outros papeis sem importancia.

O Sr. Raul Veiga justificou a ausencia do Sr. Teixeira Brandão.

Os Srs. Pereira Braga e Eusebio de Andrade defenderam-se de accusações relativas á Standard Oil.

O Sr. Hermenegildo de Moraes reclamou uma agencia do Banco do Brasil para Goyaz.

E a sessão foi levantada pouco depois das 14 horas.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

A creação do Ministerio das Provisões — As medidas rigorosas para abastecer a população

LONDRES, 15 (A. A.) — Telegrammas de Amsterdam, dando noticias da situação interna da Allemanha, confirmam a creação do Ministerio das Provisões, para o qual foi chamado, como já se noticiou, o conde von Verting.

Segundo esses despachos, o governo deu ao novo Ministerio attribuições verdadeiramente dictatoriaes, afim de poder enfrentar a terrivel crise que atravessa actualmente a Allemanha, relativamente á questão dos generos de primeira necessidade, que são em toda a parte cada vez mais escassos.

A CAMINHO DE CALAIS...

Os allemães estão preparando a nova investida contra o littoral da Mancha e experimentam a resistencia das linhas alliadas — As operações na frente ingleza

A linha de batalha no littoral belga, que os allemães pretendem romper para chegar a Calais, acompanha, desde o mar do Norte a Ypres, o canal do Yser

LONDRES, 15 (A NOITE) — Accumulam-se os indicios de que os allemães vão tentar um novo avanço sobre Calais. Em primeiro logar ha o grande numero de tropas que diariamente chegam á Belgica, vindas dos Balkans e da Russia, e entre as quaes ha divisões turcas e bulgaras. Em segundo logar ha a offensiva que os allemães acabam de tomar em certos pontos da frente ingleza e da frente belga, o que demonstra claramente que o inimigo está experimentando a resistencia das linhas alliadas.

O ultimo communicado official aqui recebido do generalissimo Sir Douglas Haig, diz, em resumo, o seguinte:

"Tres columnas allemãs atacaram furiosamente as posições inglezas no bosque Ploegster, auxiliadas por canhões de todos os calibres. Uma dellas penetrou nas trincheiras britannicas, mas num furioso contra-ataque os inglezes repelliram o inimigo depois de lhe infligir enormes perdas. Os regimentos escossezes bateram-se com grande bravura e, num contra-ataque, penetraram nas trincheiras allemãs ao sul de La Bassée. O fogo da artilharia ingleza desorganisou as posições allemãs ao norte de Maricourt e em Loos.

No sector belga as operações tomaram grande incremento na região de Dixmude, sendo o inimigo repellido nas suas tentativas de avanço."

LONDRES, 15 (Havas) (Official) — Depois de um violento bombardeio, levado a effeito com peças de todos os calibres, os allemães atacaram as nossas linhas no bosque de Ploegster. Um grupo conseguiu penetrar nas nossas trincheiras, mas foi immediatamente expulso, deixando no local dez mortos.

As tropas escossezas desbarataram outras columnas inimigas e conseguiram tomar pé em algumas trincheiras inimigas ao sul do canal de La Bassée.

Bombardeámos as posições inimigas ao norte de Monchy e a léste de Vermelles.

A artilharia allemã esteve muito activa em torno de Souchez, em Cambrin e Saint-Eloi.

PARIS, 15 (Havas) — Communicado belga: "O duello de artilharia travado na região de Dixmude augmentou sensivelmente de intensidade.

NO AR E NO MAR

Perda de um dirigivel francez — As explicações da Allemanha á Hespanha

TOULON, 15 (Havas) — Um dirigivel procedente de Paris caiu no mar, ao largo da Sardenha. Crê-se que os seus seis tripolantes tenham morrido afogados.

LONDRES, 15 (A. A.) — Sabe-se aqui que a Allemanha já communicou á Hespanha que o Estado-Maior da Marinha de Guerra reconhece que foi um submarino allemão que metteu a pique, por meio de torpedeamento, o vapor "Sussex".

Na nota enviada, a Allemanha diz que esse facto se deu por equivoco do commandante do submarino, o qual vae ser devidamente punido. O governo allemão dará todas as satisfações, bem como as reparações que a Hespanha pedir.

Nessa nota a Allemanha refere-se tambem á morte do maestro Granados, promettendo uma indemnisação aos seus filhos.

NAS FRENTES RUSSAS

As operações na Galicia — Os revéses dos turcos na Armenia Central e na Mesopotamia — Os russos occuparam Rowanduz e marcham contra Mosul

LONDRES, 15 (A NOITE) — Communicado russo:

"Fizemos ir pelos ares as baterias inimigas a sudoeste de Olyka.

Na Galicia, no médio Strypa, desbaratámos as columnas austriacas que tentavam avançar, fazendo muitos prisioneiros.

No Caucaso as operações retomam grande incremento. Os turcos, apezar das ultimas derrotas, que os desorganisou, tentaram a offensiva na direcção de Erzinghan e de Ashkala com grandes reforços de tropas frescas que acabam de receber. Em certos pontos, devido á superioridade numerica do inimigo, fomos obrigados a recuar; mas tambem recebemos reforços e retomámos a offensiva e, depois de violentamente bombardeados, obrigámos os turcos a abandonar todo o terreno que haviam conquistado. Os russos estão novamente em offensiva em toda a linha do Caucaso.

Na Mesopotamia tambem prosegue, com grande exito, a nossa offensiva na direcção de Mosul. Occupámos ali Rowanduz. Os turcos retiraram-se na maior desordem, tendo abandonado ali muito material bellico."

PETROGRADO, 15 (Havas) (Official) —Na região de Tolyka o fogo da nossa artilharia, provocando uma explosão, destruiu completamente uma bateria inimiga.

O exercito do Caucaso repelliu na direcção de Briburt todos os ataques dos turcos, infligindo-lhes importantes perdas.

Forças turcas consideraveis atacaram em varios pontos da região de Aschkala, em direcção a Erzinghan, as nossas guardas avançadas. O inimigo, porém, viu-se obrigado a desistir dos ataques, devido ás grandes baixas que soffreu.

Na direcção de Mesou occupámos a região de Rawanduz.

LONDRES, 15 (A. A.) — Informam de Petrogrado que na região norte de Tchartorysck houve, depois de forte bombardeio, um ataque de tropas russas ás posições entrincheiradas dos austro-allemães, que tiveram de abandonar muitas dellas, em virtude do vigor da offensiva moscovita.

A artilharia continuou funccionando ininterruptamente.

As commissões da Camara

Eleições dos presidentes

Estiveram hoje reunidos os Srs. deputados Erasmo de Macedo, João Pernetta, Simões Lopes, Elpidio de Mesquita, Alaor Prata e Pedro Luiz, que constituem a nova commissão de obras publicas da Camara.

Foi eleito presidente dessa commissão o Sr. deputado Alaor Prata, que, após agradecer a seus collegas a sua honrosa investidura, marcou as quintas-feiras para as reuniões ordinarias da commissão.

O Sr. deputado Lamounier Godofredo foi eleito presidente da commissão de petições e poderes da Camara, a que pertence.

Reune-se amanhã, ás 14 horas, a commissão de constituição e justiça da Camara dos Deputados, que provavelmente reelegerá o Sr. Cunha Machado para seu presidente.

Está marcada para amanhã, ás 14 horas, a primeira reunião da commissão de diplomacia e tratados da Camara dos Deputados, afim de ser feita a eleição do respectivo presidente.

As combinações até hoje feitas deixam a convicção certa de que será eleito presidente dessa commissão o Sr. deputado Leão Velloso.

A commissão de marinha e guerra, que se deverá reunir tambem amanhã, vae reeleger o Sr. deputado general Alberto Abreu para seu presidente.

Mataram-n'o ou nasceu morto?

José da Silva foi pedir á policia do 4º districto uma guia para um recemnascido, filho de Thereza Martins, moradora á rua da Alfandega n. 304.

Disse elle que Thereza, antes de dar á luz levára uma quéda, de que nasceu a creança com o craneo fracturado e escoriações no pescoço.

Sob suspeitas foi o cadaver mandado autopsiar no necroterio.

PORTUGAL NA GUERRA

A BALELA DA REVOLUÇÃO EM PORTUGAL

PARIS, 15 (A. A.) — A legação portugueza nesta capital communicou á toda a imprensa serem inveridicas e sem nenhum fundamento as noticias de fonte allemã, sobre motins e revoltas em Portugal.

Toda a Republica, diz a nota da legação, está calma e confiante na victoria final dos alliados.

COMMEMORANDO O 14 DE MAIO

LISBOA, 15 (A. A.)— Durante toda a noite de hontem continuaram as manifestações populares, commemorativas do anniversario do movimento revolucionario que abateu o gabinete Pimenta de Castro, correndo tudo na melhor ordem possivel.

UM CONVITE DO MINISTERIO DA GUERRA

LISBOA, 15 (A. A.) — A secretaria do Ministerio da Guerra affixou editaes convidando os capitães e officiaes subalternos da reserva, que foram reformados, a prestar serviços de amanuenses naquella repartição.

O "Meu boi morreu" faz barulho

Não tinha a licença e por isso foi preso

"O meu boi morreu,
Que será de ti..."

Appareceu um fiscal da Prefeitura e perguntou: — Que é da licença municipal ?

O boi era o boi-reclame da peça de Raul Pederneiras — "Meu boi morreu". Da pelle do animal sairam dous homens e procuraram se justificar com o guarda. A licença estava no escriptorio da empresa theatral.

—Então os senhores não podem continuar e o boi está apprehendido. Levem-n'o para o deposito, declarou terminantemente o guarda.

O boi não vae, gritou um gaiato. Vae! Não vae! E o facto, que se passou na rua Uruguayana, causou sensação.

Chegaram depois dous guardas civis e o boi foi mesmo para o deposito, acompanhado por um grande prestito de garotos.

A ACCIDENTADA EXPLORAÇÃO DO RIO ANANAZ

AS IMPRESSÕES DE UM GUIA CHEGADO DO NORTE

COMO MORRERAM DE FOME SETE PESSOAS — ALGUNS DESAPPARECIMENTOS

Em companhia do tenente Ramiro Noronha veiu, a bordo do "Bahia", o Sr. João de Deus da Silva, empregado das linhas telegraphicas do norte de Matto Grosso, guia e poderoso auxiliar daquelle official durante

O Sr. João de Deus da Silva

as explorações do accidentado rio Ananaz, onde tragicamente desappareceu o mallogrado tenente Marques.

Conta esse conhecedor daquellas paragens quasi virgens que na estação de Vilhena recebeu ordens do coronel Rondon para seguir com mais quatorze camaradas o tenente Ramiro em sua exploração do rio Ananaz.

E' difficil se transmittir, na linguagem singela desse rustico explorador, uma impressão das mil e uma peripecias da arriscada excursão.

Depois de narrar como em companhia de seus camaradas fabricou seis canôas, nos descreveu o viajante uma longa passagem de quarenta dias sobre aguas do Ananaz, e se deteve na lembrança do modo por que varios grupos de indios Nhambiquaras, á margem do rio inexplorado, saudavam os audaciosos investigadores.

—Esse rio, explica o Sr. João de Deus, é cortado de cachoeiras e foi numa dellas que naufragámos, perdendo munições e viveres.

Não pereceu nenhum de seus camaradas. Todos, desanimados ou não, seguiram a pé pela margem do Ananaz. Dias depois de semelhante trajecto falta a expedição de alimentos, alguns companheiros entraram em fraqueza pasmosa, caiam em estado de inanição e iam morrendo...

Foi assim que em pouco tempo se viram reduzidos a nove, sem que estivessem livres de sorte egual a dos outros, porquanto as torturas da fome mal eram suavisadas por algumas frutas selvagens ou alguma rara castanha encontrada de espaço a espaço.

Felizmente, na cinta de todos restavam alguns cartuchos; todos haviam salvo uma carabina e sobrenadara á agitação da cachoeira onde se produzira o naufragio uma lata de phosphoros. Nessas condições combinavam economias o mais possivel ás poucas balas que restavam, empregando-as na caça de macacos que mal davam para o acanhado sustento dos nove viajantes.

Depois de 12 dias de viagem a pé, sobre um chão pardacento e em meio a uma natureza fantastica de exuberancia, resolveram os excursionistas a construcção de uma canoa de cajueiro, que mal dava para tres pessoas.

Em vão aconselhou aos seus camaradas o tenente Noronha a construcção de mais duas canoas.

Elles, porém, exhaustos, diziam, á idéa do quanto lhes seria doloroso, sinão impossivel, o trabalho muscular, que era preferivel proseguissem a pé, seguindo a canoa ao longe. E assim fizeram. E assim durante dous dias e meio, margeando o Ananaz, acompanharam a canoa que conduzia o tenente Ramiro, o Sr. João de Deus e um outro companheiro.

Depois desappareceram, sendo crença do Sr. João de Deus que aquelles seis homens cairam mortos pelo caminho, incapazes de resistir a tão grandes privações.

Os tres restantes, os tres que desciam o rio na canoa de cajueiro, viajaram assim 16 dias, procedendo ao levantamento do rio Ananaz, e de certo viajariam ainda mais si o ferver de uma cachoeira não lhes houvesse despedaçado a canoa, donde em boa hora retiraram os documentos das observações do tenente Noronha.

Recomeçou então a viagem a pé, que durou mais treze dias, pouco mais ou menos nas condições da anterior.

Foi na manhã do decimo terceiro dia que os desolados excursionistas depararam com um seringueiro que subia o rio, á caça de macacos.

O homem era generoso. Levou o tenente Ramiro, o Sr. João de Deus e mais o outro companheiro para a sua barraca, que distava pouco do ponto de encontro. Dali tiveram conducção para a barraca de outro seringueiro mais distante, até que puderam, ao cabo de alguns dias, embarcar, já no rio Madeira, em lancha que os conduziu a Manáos.

E' este um precipitado resumo da palestra com que hoje nos encheu de curiosidade o Sr. João de Deus da Silva.

HOJE
COMO SÃO TRATADOS
OS ALLEMÃES NA FRANÇA
no "ODEON"

A policia vareja o antro de dous intrujões

Constantemente a policia do 23º districto vinha recebendo queixas de furtos de canos de chumbo como aliás acontece com todas as delegacias.

Hoje o delegado do districto, Dr. Abelardo Luz, tendo denuncia de que nas casas ns. 10 e 22 da rua Coronel Rangel, residencia dos "intrujões" Salvador da Silva Lopes e Joaquim do Nascimento, existia grande quantidade de canos de chumbo roubados, mandou dar ali uma busca, sendo encontrado de facto grande quantidade de chumbo e metal de varias especies.

Como os "intrujões" não explicassem convenientemente a sua procedencia, foram levados para a delegacia e vão ser processados.

Estes "intrujões" foram indicados á policia pelo ladrão de canos de chumbo José Rodrigues, que denunciou tambem o "intrujão" Thomaz José Ferreira, que tambem foi preso.

A GRANDE QUESTÃO DO DIA

Desenvolve-se o consumo da nossa producção carbonifera

O fornecimento das minas de S. Jeronymo

Do Sr. Dr. Gonçalves Ramos, director da Companhia Minas de S. Jeronymo, recebeu o director desta folha a seguinte carta:

"No editorial da A NOITE, de hontem, inserto na primeira columna sob o titulo "Desenvolve-se o consumo da nossa producção carbonifera", deparei com uns informes menos exactos, que, peço, na qualidade de director da Companhia Estrada de Ferro e Minas de S. Jeronymo, sejam rectificadas nas columnas do mesmo jornal sob a sua tão intelligente quão competente direcção. Antes de fazel-o, devo declarar que lhe dirijo este pedido com o fim exclusivo de restabelecer a verdade, sem qualquer outro intuito.

A primeira informação a rectificar é a que se refere á origem do fornecimento de carvão nacional á Prefeitura do Rio de Janeiro, na administração Rivadavia, e transportado pela Companhia Costeira, que foi feito com o carvão das Minas de S. Jeronymo e não com o do Butiá. A segunda diz respeito ao fornecimento de carvão nacional á Republica Argentina, que tem sido feito com o combustivel de S. Jeronymo, tendo a nossa companhia vendido mil toneladas a uma importante firma commercial de Buenos Aires e tambem á Sud Atlantique, que adquiriu o nosso carvão e o transportou nos seus vapores "Brasil" e "Pomona". Como, tratando desses fornecimentos á nossa visinha, a noticia d'A NOITE se refere á proposta da compra de minas por um syndicato argentino, devo declarar que tal proposta não foi dirigida á Companhia S. Jeronymo: a nossa companhia só recebeu propostas argentinas para contrato de fornecimento de milhares de toneladas de carvão. E não é de admirar esse acolhimento dos argentinos ao carvão das Minas de S. Jeronymo, quando devem elles conhecer a opinião do engenheiro enviado ao sul pelo governo brasileiro para o estudo das minas de carvão e que se acha resumida no telegramma enviado pelo mesmo ao Sr. ministro da Viação em 20 de outubro e que peço licença para transcrever:

"Sr. ministro da Viação, Rio. — De Porto Alegre — Visitei os trabalhos de mineração da Companhia Estrada de Ferro das Minas de S. Jeronymo, que explora a jazida de carvão de pedra no Arroio dos Ratos, a qual se acha ligada por ferro-via da bitola de um metro, com 22 kilometros das minas ao porto da Xarqueada, no rio Jacuhy, e com cerca de 50 kilometros distante de Porto Alegre. Neste momento observei os trabalhos em plena actividade, tendo boa impressão da sua organisação technica. Está sendo explorada uma camada de tres metros e meio de espessura, na qual se abriram galerias com o desenvolvimento total de cerca de tres kilometros, illuminadas a luz electrica e servidas por um poço de setenta metros de profundidade, revestido de concreto, onde funccionam duas gaiolas de balanço, presas por um cabo enrolado em um tambor, accionado por uma machina a vapor de quinze cavallos, queimando carvão miudo.

A empresa mantém quatrocentos homens em todos os serviços, dos quaes cento e cincoenta no interior da usina e o resto trabalhando no transporte e no beneficio do carvão assim como na conservação do trafego da linha ferrea e na navegação fluvial, até Porto Alegre, onde se faz grande consumo actualmente.

A producção diaria, média, neste momento, regula cento e cincoenta toneladas.

Em taes condições, a mina do Arroio dos Ratos constitue um excelente campo de experiencia de mineração do carvão nacional, parecendo-me indispensavel a collaboração, em conselhos e recursos technicos, dessa empresa, em qualquer medida que os poderes publicos possam tomar em beneficio de uma industria que, embora menos opulenta do que as congeneres européas e norte-americanas, se poderá manter em nosso paiz, diminuindo a importação do estrangeiro e poupando as nossas florestas, fornecedoras de lenha para as fabricas de fornalhas fixas, e, talvez, para as locomotivas. Saudações respeitosas. — Engenheiro Pires do Rio."

Apresentando os meus agradecimentos, sou, etc. — Dr. *Joaquim Gonçalves Ramos*."

O caso Standard-Panamá

Na Camara e na Justiça — Uma carta

O caso da Standard Oil repercutiu hoje na Camara dos Deputados.

A' hora do expediente o Sr. Pereira Braga occupou a tribuna para varrer a sua testada sobre a parte que se lhe attribue no recebimento de dinheiros da companhia norte-americana.

O Sr. Pereira Braga disse que não fazia á Camara a injuria de suppor que ella houvesse dado credito ás noticias que se publicaram com varios nomes, entre os quaes o seu, de haver recebido dinheiros da Standard Oil. Não á Camara, mas aos que fóra della leram estas noticias, deve affirmar que no que se referem á sua pessoa, ellas são absolutamente [illegible]. Oppõe a mais formal contestação ao que se publicou neste sentido e espera que o inquerito aberto para apurar o que ha de verdade em accusações identicas, feitas a autoridades do paiz, deixe evidente que o orador não teve nunca relações de qualquer especie com a Standard Oil e nem siquer conhece quaesquer dos seus gerentes ou empregados.

Em seguida falou o Sr. Eusebio de Andrade, que declarou haver a respeito mandado uma carta a "O Imparcial", demonstrando que recebeu dinheiro da Standard, mas por honorarios de advogado.

OS LIVROS APPREHENDIDOS FORAM REMOVIDOS PARA O FORO

Tendo o Dr. Solidonio Leite advogado da Standard Oil, requerido ao juiz da 2ª Vara Civel busca e apprehensão dos livros e archivo da empresa, que se achavam ainda em poder do syndico da fallencia que a Côrte mandou fosse denegada, o juiz decretou a busca e apprehensão requeridas, o que foi effectuado.

Hoje deram entrada no cartorio da 2ª Vara Civel os livros e demais documentos da Standard Oil, que se acham sob a guarda do escrivão major Barros.

UMA CARTA DO SR. BENEDICTO HIPPOLYTO

"Rio de Janeiro, 15 de maio de 1916. — Sr. redactor da A NOITE — O vosso conceituado jornal de 13 do corrente inclue-me entre os funccionarios que, nos escandalos da Standard Oil, precisam se defender.

Defender-me de que? Nas partidas de diffamação não figura o director do gabinete e sim são victimas da torpe falsidade — officiaes de gabinete, cargos distinctos e differentes do de director, e que têm sido sempre desempenhados por empregados acima de qualquer suspeição, incapazes de venalidade. Esta accusação, sem positivar nomes dos officiaes, demonstra a perfidia de taes imputações.

Logo que no "Jornal do Commercio" li as accusações vagas, indeterminadas e sem precisão de tempo e pessoas, contra o gabinete do Ministerio da Fazenda, solicitei do Exmo. Sr. ministro um inquerito, porque estas accusações precisavam ser esclarecidas, apuradas, definindo todas as responsabilidades para que, mais tarde, quando custoso fosse destruil-as pela difficuldade e dispersão de provas e testemunhos, não servissem de alimento á maledicencia e á diffamação.

Concedido o inquerito, aguardamos, eu e meus collegas, despreoccupados e tranquillos, o resultado.

Embora não envolvido nesta infamia, não posso deixar de defender aqui a reputação dos meus companheiros, tão traiçoeiramente, tão falsa e indignamente offendidos.

Confio que a vossa gentileza dê a esta carta a devida publicidade, para que não continue exposto á curiosidade malsã o meu nome.

Creia com elevada consideração, etc. — Benedicto H. de Oliveira Junior, director geral, chefe do gabinete do Ministerio da Fazenda."

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A' espera de Santos Dumont

Um aspecto da cidade á bocca da noite

A avenida Rio Branco, á noitinha, apresentava um aspecto algum tanto anormal.

Ao par das bandeiras que a engalanavam, os coretos, onde, durante a passagem do prestito organisado para receber Santos Dumont, tocarão bandas de musica militares, apresentavam aspecto festivo, illuminados á luz electrica.

Cedo chegou ao que foi construido em frente a o Odeon, uma banda de musica. Muitos curiosos se agglomeraram em torno.

Por toda extensão da Avenida, pela rua Marechal Floriano Peixoto até á "gare" da Central, as mesmas bandeiras, e muitos grupos, que estacionavam á espera do cortejo.

No trecho, porém, da Avenida, comprehendido entre o Jardim Botanico e a rua Ouvidor, a concorrencia era maior.

Muitas familias, ás janellas, pelos passeios, e nas "terrasses" esperavam a chegada de Santos Dumont.

Em frente á Central, uma turma de guardas civis dirigia o serviço de vehiculos, que, á hora em que lá estivemos, começava a ser grande: gente que desembarcava para ir receber o aeronauta patricio.

Tambem pelas sacadas dos predios da rua Marechal Floriano Peixoto viam-se muitas familias.

E, a ouvir o musica, em frente ao Odeon, já se viam duas filas de curiosos, de pé, ao meio-fio das calçadas, emquanto que outras pessoas, nas "terrasses", collocavam as mesas e as cadeiras em logares seguros de onde pudessem apreciar o festejo desta noite em homenagem ao inventor da dirigibilidade.

Ainda era cedo, porém.

Tudo fazia crer que, ao approximar-se a hora da chegada do nocturno paulista, a Avenida apresentasse um aspecto deslumbrante.

Os bondes começavam a chegar á cidade repletos.

E, incessantemente, a fon-fonar, os automoveis, em corso, iam e vinham, a acompanhar o itinerario que percorrerá o prestito organisado.

A' ingleza...

Disse muitos desaforos. Admoestado, investiu aos murros contra o cavalheiro que o esperou em guarda.

E o sangue espirrou do nariz do catraeiro, que mettera a cabeça contra as mãos delle.

O cavalheiro Sr. Chas. Federico Mc. Laren, agente maritimo, com escriptorio á rua Primeiro de Março n. 33, foi detido pela policia. O catraeiro, João Siqueira, foi soccorrido pela Assistencia.

O Jury absolve o cumplice de um assassinio

Pelo Tribunal do Jury foi hoje julgado o cumplice de um assassinato.

Oscar da Silva, o réo de hoje, achava-se na noite de 4 de junho do anno passado, em companhia de Edmundo Emilio da Costa e outros, no botequim da rua S. Christovão n. 59.

Em dado momento surgiu uma discussão entre Emilio e um outro individuo, de nome Avelino Ramos, terminando por empenharem-se ambos em luta corporal. Oscar correu em auxilio de Emilio, e, impedindo os movimentos de Avelino, deixou que aquelle o matasse a tiros de revólver.

Hoje, em processo separado, a requerimento da defesa, foi elle julgado. Após os debates, o Jury absolveu o réo por cinco votos, negando o primeiro facto, a sua cumplicidade.

Em Sevilha quasi houve uma revolução

MADRID, 15 (Havas) — Telegrapham de Sevilha:

"Precisamente no momento em que ia rebentar, em Aranal, um movimento sedicioso, organisado por elementos socialistas, as autoridades compareceram e, agindo com a maior decisão, conseguiram abafar desde logo a agitação. Foram effectuadas cerca de trinta prisões.

Visitas escolares ao aquario da Quinta

No sentido de dar execução a um dos pontos da nova reforma escolar, o Dr. Azevedo Sodré, em conferencia com o Dr. Afranio Peixoto, assentou que as alumnas das escolas primarias municipaes visitem, em turmas, acompanhadas de professores, o aquario da Quinta da Boa Vista. O professor do Museu, que tem a seu cargo o aquario, promptificou-se a dar ás pequenas visitantes explicações sobre a nossa fauna maritima, representada pelos exemplares ali existentes.

O prefeito é visitado

Estiveram hoje na Prefeitura, em visita ao Dr. Azevedo Sodré, os Srs. Des. Tavares de Lyra, ministro da Viação, e Antonio Carlos, "leader" do governo na Camara.

Os opposicionistas espirito-santenses no Cattete

Estiveram hoje, á tarde, em longa conferencia com o Sr. presidente da Republica, sobre a actual situação politica do Espirito Santo, os Srs. senador João Luiz Alves e deputados Torquato Moreira, Paulo de Mello e Deoclecio Borges.

Esses dous ultimos congressistas chegaram hoje do Espirito Santo, em companhia do Sr. Dr. Joaquim Guimarães, presidente do Congresso Legislativo daquelle Estado.

A mesa do Senado no Cattete

O Sr. presidente da Republica recebeu, á tarde, na sala da capella, no Cattete, em audiencia especial, os senadores Antonio Azeredo, Pedro Borges, J. M. Metello e Pereira Lobo, que formam a mesa reeleita do Senado Federal e que foram cumprimentar o chefe da nação.

O encerramento do Congresso Cathólico em S. Paulo

S. PAULO, 15 (A. A.) — Encerra-se hoje o Congresso Catholico de S. Paulo. Na sessão de hoje será observado o seguinte programma: A's 12 horas, sessões particulares no salão do Lyceu do Sagrado Coração de Jesus, com defesa das seguintes theses: "O apostolado da mulher", Gabriel Cotti; "O apostolado de Santa Monica", Plinio Barbosa; "O sacramento do matrimonio e o contrato civil", Dr. Carlos de Moraes Andrade; "O espirito do proselytismo nas associações", Porphirio Prado. A's 19 horas sessão solenne de encerramento no mesmo local; o conego Manfredo Leite dissertará sobre "O espirito da familia".

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

A pirataria allemã

LONDRES, 15 (A NOITE) — Um submarino allemão encontrou no mar do Norte um vapor sueco o qual, apezar de ser intimado, não se deteve.

O submarino, manobrando, postou-se deante do vapor, obrigando-o assim a parar. Diversos marinheiros allemães subiram então ao vapor e derramaram sobre pontos diversos do convés e nos porões algumas latas de petroleo, ateando-lhe em seguida fogo.

Os tripolantes, deante desse attentado, e visto que o vapor ia sendo rapidamente envolvido pelas chammas, apressaram-se em desembarcar para os escaleres, salvando-se assim de uma morte certa.

O submarino canhoneou depois o vapor, mettendo-o a pique dentro de poucos minutos.

Declinou a offensiva allemã em Verdun

PARIS, 15 (Havas) — A actividade allemã em Verdun declinou, provavelmente para recomeçar com maior intensidade, depois da chegada de novas tropas.

O esforço inimigo, contra qualquer ponto da linha franceza não atemorisa por fórma alguma o alto commando. Os nossos adversarios podem lançar novas divisões no sorvedouro. As suas perdas continuarão a ser consideravelmente superiores ás nossas, o que nos permittirá ver sem inconvenientes que os ultimos recursos da Allemanha se fundem ao fogo dos nossos canhões.

O general Falkenhayn pediu demissão

PARIS, 15 Havas) — Informações de fonte hollandeza dizem que o chefe do estado-maior allemão, general Falkenhayn, sobre quem pesa a responsabilidade de ter sido o iniciador do ataque a Verdun, pediu demissão daquelle cargo. O kaiser, porém, recusou-se a attender ao pedido, por temer que esse facto causasse um effeito desastroso e desmoralisador na opinião publica do seu paiz.

As operações segundo um communicado official

PARIS, 15 (Havas) (Official) — Ao sul do Somme, proximo de Vermandovillers, um ataque de surpresa permittiu-nos limpar de allemães uma trincheira da primeira linha inimiga.

Na Champagne houve grande actividade de artilharia, nos sectores de Maison-de-Champagne e Butte-de-Mesnil; uma incursão numa obra allemã, a oeste de Mont Tetu, permittiu-nos fazer uns quinze prisioneiros.

Na região de Verdun travou-se bombardeio no sector do bosque de Avocourt e na collina 304.

O ultimo communicado italiano

LONDRES, 15 (A NOITE) — Resumo do communicado italiano publicado hoje de manhã em Roma:

"Repellimos os ataques do inimigo no monte Cukla e em Lucino.

O fogo da nossa artilharia dispersou columnas inimigas em San Martino, Devetaki e Oppachiasella, infligindo-lhes grandes perdas."

As operações aereas nos Balkans

PARIS, 15 (A NOITE) — Annuncia-se officialmente que diversos aeroplanos alliados fizeram um "raid" sobre as posições teuto-bulgaras em Mitrovitza e Doiran, onde lançaram numerosas bombas com o mais completo exito.

Sir Roger Casement em julgamento

LONDRES, 15 (Havas) — Sir Roger Casement, um dos promotores do movimento subversivo na Irlanda, e um soldado irlandez que hontem tinha sido preso, compareceram hoje perante o tribunal de Bow-Street, afim de responderem pelo crime de alta traição.

O lenocinio

Catharina Wainerman queixára-se ha tempos de que Abraham Domgold a explorava. Abraham fugiu. Vindo elle agora e novamente tentando escravisal-a, Catharina foi á 2ª auxiliar.

Abraham foi preso, agindo contra elle a policia.

Dous bons projectos no Conselho

Na sessão de hoje do Conselho foram apresentados dous projectos: um pelo Sr. Leite Ribeiro, tornando prohibidas, na zona urbana, corridas de vehiculos de qualquer especie, e outro pelo Sr. Getulio dos Santos, sobre cinemas.

Essa intendente propõe varias modificações, entre as quaes substituição de poltronas e aberturas de portas de saida.

Um pretor que quer ser reconduzido

Ao Sr. ministro do Interior o Sr. Dr. Eurico Torres Cruz, juiz da 4ª Pretoria Civel, pediu reconducção naquelle cargo.

As terras da Colonia de Alienados na ilha do Governador

O Sr. ministro da Fazenda pediu informações ao seu collega do Interior no sentido de saber si continuam sob o dominio e posse da União as terras que o Mosteiro de S. Bento diz serem de sua propriedade, sitas na ilha do Governador e occupadas pela Colonia de Alienados.

Os horarios da Carris

Foi approvado pelo prefeito o novo horario dos bondes da Light, linhas da antiga Carris Urbanos, e que vigorará até abril de 1917.

A primeira semanal da nova directoria da A. Commercial

Uma representação ao B. do Brasil

Reuniu-se hoje, pela primeira vez, a directoria da Associação Commercial ultimamente eleita. Essa reunião foi bastante concorrida, comparecendo todos os membros daquella.

O expediente constou de numerosos officios e telegrammas de felicitações de diversas sociedades congeneres.

Em seguida o Sr. Affonso Vizeu pediu e obteve a palavra, lendo uma longa representação que entende com o facto de estarem sendo convidados os accionistas do Banco do Brasil para, em assembléa geral extraordinaria, deliberarem sobre a proposta do representante da Fazenda Nacional, referente, entre outros assumptos, á conveniencia da alteração do artigo dos estatutos que fixa em quatro mezes o praso maximo dos descontos.

A representação encarece as vantagens dessa medida, para o commercio, industria e lavoura, e pede, por isso mesmo, a intervenção da Associação junto ao governo, para que tal providencia seja por este amparada.

A Fazenda, argumenta a representação, é a principal accionista do Banco, e na assembléa extraordinaria a votação será feita "por capital", isto é, cabendo um voto a cada grupo. Tanto vale dizer que está na directa dependencia do governo a approvação ou recusa, pela assembléa, do util alvitre do augmento daquelle praso de quatro para seis mezes. Esse augmento beneficiaria grandemente não só ao commercio e ás classes industriaes e agricolas, como ao proprio Banco, permittindo a este ainda realisar excellentes operações solidamente garantidas, as quaes actualmente não podem ser feitas pela exiguidade do praso maximo para os descontos.

A representação trata do recurso da reforma das letras, dos usos e praxes da praça e das proprias e imperiosas necessidades dos respectivos negocios, e firma, por conseguinte, que a dilatação para seis mezes do praso maximo de quatro mezes mais não significará que uma logica e natural adaptação dos estatutos do Banco do Brasil, sobretudo um dos principaes fins para que esse estabelecimento foi creado.

Não se poderá objectar, em boa fé, que a medida em questão importa num relativo retardamento da rotação dos capitaes ao Banco confiados, porque, principalmente, ella não prescreverá o "praso de seis mezes", mas sim o "limite maximo de seis mezes", ficando, portanto, ao criterio da directoria desse instituto, continuar a descontar a dous, tres, quatro mezes, em todos os casos em que julgar desnecessaria a concessão do limite maximo.

O interesse do Banco do Brasil, como o de qualquer outro estabelecimento do seu genero — observa a representação — "consiste em fazer o maior numero de operações com as necessarias vantagens e segurança." Não é de outra cousa que, na hypothese, está se cogitando. E, no caso, cumpre ainda ter em vista que, tratando-se de um estabelecimento que, a bem dizer, deve, por sua importancia, constituição e ligações com a Fazenda, ser encarado como o nosso Banco Nacional, a elle compete, mais que a qualquer outro, dar o exemplo, adaptando-se racionalmente ás condições da praça e ás da nossa lavoura e industria, para poder prestar, como todos desejam, efficiente e constante auxilio á producção nacional.

A representação conclue confiando na acção do chefe do Estado e do Ministro da Fazenda, e até junto de SS. EEx. deve ir a Associação Commercial na defesa do indispensavel augmento do limite maximo do praso dos descontos de quatro para seis mezes, trazendo ás classes productoras do paiz, na phase actual, "em que tantas iniciativas se conjugam para a obra do nosso reerguimento economico, mais uma prova do sincero empenho com que o nosso governo se vem esforçando para fortalecer essa obra e tornar duradouros e estaveis seus promissores resultados".

Sobre esse documento falaram os Srs. Dr. A. Ramos, H. Taborda e Cornelio Jardim, e, afinal, por proposta do Sr. Domingos de Pinho, ficou resolvido se officiasse ao Sr. ministro da Fazenda, nos termos do mesmo documento, enviando-se cópias delle tambem aos Srs. presidente do Banco do Brasil e ministro da Agricultura e Commercio.

Esgotado esse assumpto, a directoria recebeu o pedido do Museu Commercial, feito pessoalmente pelos Srs. conde Candido Mendes de Almeida e Dr. Figueira de Mello, directores desse instituto, para a cooperação da Associação Commercial nas exposições-feira, de organisação da commissão permanente de exposições, as quaes, num circulo de seis annos, trarão a publico todos os productos do Brasil.

O Dr. Pereira Lima, presidente da Associação, falou sobre esse pedido, declarando que iria estudar o assumpto, da maneira por que elle deve servir ao commercio.

A segunda exposição-feira effectuar-se-á de 9 a 16 de julho proximo, nos terrenos do antigo Convento da Ajuda, á avenida Rio Branco.

Abre fallencia um estabelecimento de seccos e molhados

O Dr. Alfredo Russell, juiz da Primeira Vara Civel, decretou hoje a fallencia de Waldomiro José de Oliveira, negociante estabelecido á rua Bello de S. João n. 180, com armazem de seccos e molhados.

Foi nomeado syndico, Pereira Carvalho & C., e marcado o dia 12 de junho para realisação da assembléa de credores.

A reunião dos leaders

Pede-nos o Sr. Thomaz Delfino dos Santos que publiquemos a seguinte declaração:

"Não compareci á reunião dos "leaders" da Camara, effectuada na residencia do illustre presidente dessa casa do Congresso, na noite de sexta-feira ultima, unicamente por não ter recebido a tempo o convite do Dr. Astolpho Dutra; o que foi, aliás, declarado em a nota fornecida á imprensa.

Si acaso tivesse eu tido sciencia de tal reunião, a ella haveria comparecido, acompanhando a deliberação unanime dos "leaders" das differentes bancadas da Camara, no sentido de manifestar ao digno Sr. Antonio Carlos a continuação da confiança e solidariedade da bancada do Districto Federal, no meu nome e no dos meus companheiros de representação."

— O Sr. Euzebio fez declaração identica á acima, em discurso na Camara.

O CAFE'

Depois de dous dias de descanso, voltou hoje o mercado de café a funccionar um pouco mais fraco para os effeitos da acquisição do genero, embora mantendo as cotações de.... 10$800 a 11$ por arroba para o typo 7.

As vendas do dia sommaram 2.350 saccas, sendo 1.109 pela manhã e 1.241 no correr do dia.

Em Nova York a bolsa abriu em alta de 2 a 4 pontos.

Nos dias 12, 13 e 14 entraram 7.200 saccas, em 72 embarcaram 2.970, ficando um "stock" de 193.729 saccas.

Actos do prefeito

Foram transferidos, por acto de hoje, do prefeito, Paulino Eduardo Guimarães, guarda municipal, para o cargo de guarda municipal fiscal de balança, e deste para aquelle Orestes da Fonseca.

O Sr. prefeito, ainda por acto de hoje, declarou sem effeito o que havia dispensado Joaquim Castilho do cargo de auxiliar de ensino.

A POLITICA DE ALAGOAS

Um officio de um dos senados

No expediente de hoje da Camara dos Deputados foi lido o seguinte officio:

"Estado de Alagoas — Secretaria do Senado, em Maceió, 15 de abril de 1916.

Exmo. Sr. presidente da Camara dos Deputados federaes — A mesa do Senado do Estado de Alagoas communica a V. Ex., que depois de haver verificado nas sessões preparatorias celebradas consecutivamente desde 12 do corrente, na fórma regimental, numero legal dos seus membros para a abertura dos trabalhos da segunda sessão ordinaria da decima-terceira legislatura, tomou conhecimento da exposição escripta do vice-governador do Estado reconhecido, proclamado e empossado pelo mesmo Senado, em sessão do anno passado, Dr. Pedro Carneiro da Cunha Albuquerque, exposição que por cópia a este acompanha, deliberando suspender temporariamente os seus trabalhos, em virtude de estar dependente de solução o pedido de intervenção federal, constante da mensagem do Exmo. Sr. presidente da Republica de 10 de junho do anno proximo findo, em relação á constatada dualidade dos poderes electivos estaduaes por acto de força, votando unanimemente a indicação que por cópia vae annexa ao presente, juntamente com o da resposta deste Senado ao vice-governador.

Outrosim communica a V. Ex o mesmo Senado que, como ramo permanente do poder legislativo do Estado, e no intuito de poder exercer as funcções privativas que lhe dá a Constituição do Estado, independentemente das attribuições estrictamente legislativas, elegeu, na mesma sessão de hoje, em conformidade aos preceitos do seu Regimento Interno, a sua mesa e as commissões permanentes, ficando aquella assim constituida: vice-presidente, Ismael Elpidio Brandão; 1 secretario, padre Pedro Pacifico de Barros Bezerra; 2º secretario, João Ferreira Tavares Sena."

Assignam este officio o vice-presidente Ismael Elpidio Brandão e o 1º secretario padre Pedro Pacifico de Barros Bezerra.

O governo e o carvão nacional

Um emprestimo de mil contos á mina de Butiá

Sabemos que o Sr. presidente da Republica escreveu, á tarde, uma carta ao Sr. ministro da Agricultura, dizendo-lhe que communicasse ao proprietario da jazida carbonifera de Butiá, no Rio Grande do Sul, que o Banco do Brasil estava autorisado a lhe fazer um emprestimo de mil contos de réis.

A phase judiciaria da conspirata

Depoz hoje a ultima testemunha

Na 1ª Vara Federal terminaram hoje os trabalhos dos depoimentos das testemunhas de numero, na formação da culpa dos indigitados conspiradores.

Depoz a ultima testemunha de numero a praça José Mendes da Silva, do forte de Gragoatá.

Allegou a depoente que quanto ao facto de ter presenciado confabulações entre civis e praças da guarnição do forte nada podia adeantar, porquanto a cousa alguma assistira. Na policia, tendo dito que certa vez vira um mocinho ir ao forte procurar o sargento Lucena, lhe mostraram uma photographia de jornal, do Dr. Aggrippino Nazareth, perguntando-lhe si era aquelle o individuo que fôra procurar o referido sargento, respondendo elle que não podia positivar cousa alguma, por não ter ligado importancia ao facto.

O juiz, Dr. Amorim Garcia, enviou os autos ao procurador da Republica, para que, sobre elles, se pronuncie S. S.

Musica para os jardins do povo

O Sr. prefeito determinou hoje uma excellente providencia com relação aos nossos logradouros publicos. S. Ex. autorisou o inspector de Mattas e Jardins a entender-se com os Srs. ministros da Marinha e Guerra, commandantes do Corpo de Bombeiros e da Brigada Policial, para a cessão de bandas de musica destinadas a tocar, em dias determinados, nos jardins publicos. A's terças, as retretas serão no campo de S. Christovão; ás quintas, no campo de Sant'Anna, praia de Botafogo e praça Affonso Penna, e aos domingos, no jardim da Gloria. Essa providencia entrará em execução na proxima semana.

A Light tem tres dias para nos dar as passagens de cem réis

O Dr. Azevedo Sodré approvou hoje a minuta do termo de compromisso da execução do laudo das passagens de cem réis, conforme o despacho proferido pelo ex-prefeito Dr. Rivadavia Corrêa, no requerimento da Light, solicitando relevação das multas que lhe foram impostas. Dentro de tres dias essa companhia deverá dar cumprimento ao estabelecido no laudo.

O Sr. Souza Dantas no Itamaraty

S. S. toma posse do cargo de sub-secretario

O Sr. ministro Souza Dantas compareceu esta tarde ao Itamaraty, havendo, em presença de todos os directores de serviço e de varios funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores, assumido suas funcções de sub-secretario.

Fez-lhe transmissão do cargo o Sr. Gastão da Cunha, que usou das palavras do estylo e apresentou o Sr. Souza Dantas aos varios funccionarios que assistiram ao acto, despido aliás de qualquer solemnidade.

O empossado foi muito felicitado pelos presentes.

Um castello chinez... na policia

Num palacio de louça vermelha,
Sobre um throno de azul japonez...

Elle sonhou o seu ideal, mas... contentou-se mesmo com uma pensãosinha modesta á rua Buenos Aires n. 44, numa mesinha alta, a conferir a feria...

Affonso de Leu-Aló, o chinez, fez sociedade com Mme. Olinda Sampaio. Gostou da socia. Genios diversos, entraram a brigar, quasi sempre. Hoje, a cousa esquentou demais porque, zangados, sem se falarem, Mme. Olinda insistia ao telephone:

—Alló! Alló!

Leu-Aló correspondeu, mas... apanhou. A policia do 1º districto os prendeu e Aló, na delegacia pensava, desilludido da brasileira como na modinha popular:

"... nem Olinda, nem Laura, já vês;
A mulher que meu peito idolatra
E' a Princeza do Imperio Chinez!"

As eleições senatoriaes do Amazonas e do Districto Federal

O que se passou hoje na commissão de poderes do Senado

Esteve hoje reunida a commissão de poderes do Senado. O Sr. Bernardo Monteiro, presidente, declarando aberta a sessão, consultou os seus pares si devia receber os papeis referentes ao pleito amazonense, não estando presente o Sr. Raymundo de Miranda, relator dessa eleição. A commissão resolveu que sim, e o Sr. Dr. Saladino de Gusmão, procurador do Dr. Manoel Uchôa Rodrigues, candidato contestante do diploma do Sr. Dr. Cesar do Rego Monteiro, passou ás mãos do presidente todos os documentos referentes ao pleito, e em cuja posse se achava.

Annuncia-se a discussão da eleição do Districto Federal. O Sr. João Luiz Alves propõe á commissão resolver a preliminar de poder ou não um senador, representante de Estado, cuja eleição se discuta, tomar parte nos debates. Antes era isso vedado claramente; mas o regimento agora offerece duvidas a respeito, e o orador quer que, em abstracto, se resolva a questão para não ser ella debatida em casos concretos. Ha larga discussão. O Sr. Abdon Baptista diz que o regimento é claro e que prohibe ao senador discutir as eleições do seu Estado. São desse parecer os Srs. Abdon, Alencar Guimarães e Alcindo Guanabara. E' lembrado o precedente da eleição senatorial da Parahyba, no anno passado, em que ao Sr. Walfredo Leal, se negou vista dos papeis, referentes a esse pleito.

Depois da discussão é posta a votos a preliminar e vence o criterio de poder o senador pedir vista e discutir os papeis relativos ás eleições do seu Estado.

Na votação chega o Sr. Raymundo Miranda, e volta-se ao Amazonas.

O Sr. Dr. Saladino de Gusmão obtem a palavra para produzir a contestação do diploma do Sr. Rego Monteiro. S. S. pede para examinar o diploma, o que lhe é facultado.

Começa fazendo a biographia do Dr. Manoel de Uchôa Rodrigues, de quem é procurador. Refere-se ao seu passado, relembrando ter sido elle discipulo de Benjamin Constant e citando factos da sua vida passada.

Entra depois na discussão do diploma do Sr. Rego Monteiro, e prova que elle foi conferido por uma junta illegal, cujo mandato já estava findo.

Critica as eleições no Amazonas: o alistamento eleitoral é ali uma burla; o pleito um mytho; os processos, os mais censuraveis. Os proprios mesarios ignoram as eleições, o que não obsta que os seus nomes subscrevam as actas. Estas são todas fraudulentas, com entrelinhas, o numero de eleitores não coincidindo com o numero de votos...

O mesmo eleitor assigna duas vezes a lista, em algumas secções.

O orador ataca o governo do Amazonas, apresenta documentos que mostram a nullidade do diploma do Sr. Rego e a validade dos votos do seu constituinte, terminando por appellar para a justiça e imparcialidade da commissão de poderes.

O Sr. Rego Monteiro pede a palavra.

"Felizmente, diz, o pae não renegou o filho. A candidatura do Sr. Uchôa Rodrigues é obra exclusiva do Sr. Dr. Saladino Gusmão, que a inventou, por ella trabalhou e vem defendel-a no seio da commissão verificadora do Senado". O orador fala em glandulas salivares; em alavanca; em voracidade da praça e cita cousas na lingua do padre Walfredo Leal: "Verba et voces preteraeque nihil".

Diz que o procurador é genro do seu constituinte e que tem o maior empenho em fazer o sogro senador. Não esperava, pois, por todo aquelle arrazoado que ouviu, e que o desnorteou. Sabe que elle, o discurso do Sr. Saladino, foi escripto lá em Manáos e que o orador, que tanto se exaltou, nada mais fez do que ler. Pede vinte e quatro horas para responder ao seu contestante.

Concedido.

O presidente da commissão annuncia para amanhã a discussão do pleito do Districto Federal.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu nos bancos City, Ultramarino e River a 11 15/16 d, e nos demais a.... 11 29/32 d, assim funccionando até ao fechamento. Não constaram negocios para esterlinos e para as letras do Thesouro.

Para esses effeitos a semana principiou destituida de interesse. Entretanto, a Bolsa esteve bem movimentada para as apolices da União, geraes e antigas, das de 1915, e para as do Estado do Rio, de 100$. Entre os papeis de especulação houve negocios para as Minas de S. Jeronymo, 1.090 a 198 e 200 a 19$250. As acções das Docas da Bahia ficaram mais firmes.

A linda turquinha

A policia a estudar o Alcorão!

Diziam-n'a linda, cheia de graças. Mas quem a vira já? Ninguem! E appareceu a lenda em torno da linda turquinha. Diziam até que quando ella apparecia, envolta no véo da sua religião, e isso era raro, como que della se desprendia um halo de luz, tal qual nas santas de oleographia... Diziam...

A policia, tão realista, soube do caso e riu-se. Chegou uma denuncia: a turquinha vivia em carcere privado!

— E' possivel, pensou o delegado. E ficou-se nisto... A lenda continuou.

Hoje a turquinha appareceu na policia do 4º districto, sem véo, sem halo de luz, mas muito corada, muito risonha. Foi com seus paes, Arminda e Maria José Baber.

Arminda, a turquinha, contou a historia, não á policia, que a não entendia, mas a um malandrote, que fala o arabe e disse á policia o que bem entendeu.

Tem 14 annos. Seus paes, com a crença, trazem-n'a occulta, mas... para casar com quem elles quizerem.

Já appareceram dous: Mustaphá, da rua Buenos Aires, que em troca daria uma casa ao pae. Mas não deu antes, e appareceu o outro, João Alli, que daria dous contos. Mas, não deu antes, e ainda não appareceu o terceiro.

A policia ouviu tudo isso, ouviu o que não entendeu e só percebeu o que o malandrote quiz dizer.

A turquinha Arminda voltou para casa, á rua Buenos Aires, no bairo turco.

A policia vae estudar o Alcorão e saber si a cousa está direita, e estudar tambem o nosso Codigo Penal, para comparar... Depois, talvez faça alguma cousa.

O conflicto do morro do Castello

As brutalidades da Santa Casa

A' policia apresentou-se, prestando declarações, acompanhado de advogados e amigos, Francisco Fernandes Pinto, o principal accusado dos ferimentos em seu cunhado Gaspar das Eiras e sua mulher Maria da Gloria. Esta, que, em vista de aggravar-se o seu estado, fôra internada na Santa Casa, foi hoje expulsa daquelle estabelecimento e atirada á rua. Seus aggressores, que já foram empregados da Misericordia, conseguiram a sua expulsão da enfermaria 24, evitando o corpo de delicto. De facto, o medico da policia lá não a encontrou, indo ella, de automovel, ao Gabinete Medico Legal submetter-se a exame.

A Santa Casa, nem siquer, communicou a expulsão á policia, o que faz prever não tenham os seus medicos conhecimento do facto.

A successão espirito-santense

Duas proclamações de dous presidentes

No expediente de hoje da Camara dos Deputados foram lidos telegrammas e um officio sobre o reconhecimento de poderes do presidente e vice-presidente do Estado do Espirito Santo.

Os telegrammas são os seguintes:

"VICTORIA, 14 — Tenho a honra de communicar a V. Ex. que em sessão de hoje, á qual estiveram presentes vinte e dous deputados, o Congresso Legislativo deste Estado reconheceu e proclamou presidente e vice-presidente do Estado, para o quatriennio de 1916 a 1920, respectivamente, os Exmos. Srs. senador Bernardino de Souza Monteiro e Dr. Antonio Francisco de Athayde. Respeitosas saudações. — *Marcondes de Souza*, presidente do Espirito Santo."

"VICTORIA, 13 — A mesa do Congresso Legislativo do Estado do Espirito Santo tem a honra de communicar a V. Ex. que tendo este Congresso se reunido extraordinariamente, de accordo com o artigo 153 do seu regimento interno, para exercer a funcção constitucional de reconhecer os poderes do presidente e vice-presidente eleitos nos termos do artigo 41, n. 2, da Constituição Estadual, depois da verificação dos poderes dos seis membros recentemente eleitos, deliberou, por unanimidade de votos, reconhecer e proclamar presidente e vice presidente eleitos para o quatriennio de 1916 a 1920 o Dr. José Gomes Pinheiro Junior e o coronel Alexandre Calmon. Cordeaes saudações. — O presidente, *Joaquim Guimarães*; o 1º secretario, *Flavio Coutinho Pessoa*; o 2º secretario, *Mario Aguirre*."

Além destes telegrammas, foi lido um outro, assignado pelos deputados Deoclecio Borges e Paulo de Mello, com communicação identica ao segundo daquelles e um officio semelhante ao segundo despacho.

O CODIGO DE AGUAS

O Sr. deputado Alvaro Botelho, em requerimento que fundamentou, hoje, na Camara dos Deputados, á hora do expediente, solicitou ao Sr. presidente daquella casa do Congresso Nacional a nomeação de uma commissão especial para concluir os estudos do Codigo de Aguas, iniciado em 1912.

O Sr. presidente declarou ao deputado mineiro, que consultaria a casa a respeito, o que não foi possivel fazer, por falta de numero.

A distribuição dos orçamentos na commissão de finanças

Até a hora em que hoje nos retirámos da Camara dos Deputados não havia sido feita convocação da commissão de finanças para eleição do respectivo presidente.

Não havia duvidas, entretanto, quanto á reeleição do Sr. Antonio Carlos para o posto que já vem occupando ha dous annos.

A distribuição dos orçamentos será mais ou menos a seguinte: receita, Carlos Peixoto; fazenda, Cincinato Braga; creditos, Justiniano de Serpa; viação, Augusto Pestana; exterior, Balthazar Pereira; marinha, Octavio Mangabeira; agricultura, Galeão Carvalhal; interior, Alberto Maranhão; tarifas, Muniz Sodré; guerra, Barbosa Lima.

Segundo nos constou o Sr. Barbosa Lima não quer ser o relator do orçamento da guerra. Prefere relatar o do interior.

O Sr. Antonio Carlos, porém, attendendo a que o Sr. Barbosa Lima é o unico membro da commissão de finanças que é engenheiro-militar, insistirá com S. Ex. no sentido de ser o relator do orçamento da pasta da Guerra, que muito poderá esperar da sua competencia profissional.

O "Barroso" vae para a Trindade

O cruzador "Barroso" está se apprestando para deixar o nosso porto por toda a semana corrente, com destino á Trindade, para onde irá levando a expedição que vae iniciar os trabalhos para a occupação militar da ilha.

Os despojos de Aluisio Azevedo

O senador Urbano Santos e o deputado Cunha Machado telegrapharam ao governador do Maranhão, no sentido de promoverem a repatriação dos restos mortaes do eminente escriptor compatricio Aluisio de Azevedo, depositados por nimia gentileza de uma familia brasileira no sarcophago dessa familia, em Buenos Aires, no cemiterio da Recoleta.

COMMUNICADOS

Francisco José de Carvalho

Roque Augusto Coelho de Carvalho e suas irmãs (ausentes) convidam as pessoas de suas relações e amisade a assistirem á missa de 7º dia que, por alma de seu saudoso pae, mandam celebrar amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria; pelo que desde já se confessam gratos.

Celebra-se amanhã, ás 9 horas da manhã, na egreja de S. João Baptista da Lagôa, a missa de 7º dia por alma da senhorita ALZIRA DE CARVALHO GOMES, cunhada do tenente Carlos Calvet Velloso, amanuense da Directoria Geral dos Correios.

Loteria da Bahia

Resumo dos premios da 5ª extracção da loteria da Bahia, plano 16, realizada hoje:

11598	10:000$000
40389	1:500$000
5959	500$000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital, extrahida hoje:

27537 .... 20:000$000
16826 .... 2:000$000

Premios de 1:000$000
15991 13496 45192
Premios de 500$000
16014 27463

Deram hoje:

Antigo 537 .... Coelho
Moderno 491 .... Veado
Rio 337 .... Coelho
Salteado .... Elephante

Para amanhã:

132 976 902

Liga Brasileira contra o Analphabetismo

Commemoração do primeiro anniversario

Revestiu-se de excepcional brilhantismo a reunião commemorativa realisada a 13, no Lyceu de Artes e Officios, para festejar o primeiro anniversario da fundação da Liga Brasileira contra o Analphabetismo.

Aberta a sessão pelo Dr. Ennes de Souza, ás 16 horas, teve a palavra o major Raymundo Seidl, que passou em revista os factos mais importantes da vida dessa instituição, durante o seu primeiro anno de existencia, lembrando o exito extraordinario de seus ideaes, em todo o territorio patrio, pois mesmo nas inhospitas regiões do extremo norte tambem repercutiu o grito de guerra ao analphabetismo.

Salientou o secretario da Liga, o concurso gigantesco de todas as camadas sociaes nessa emergencia, não faltando o esforço das classes armadas, onde a diffusão do ensino tem assumido proporções notaveis, sendo possivel que, mais depressa do que se julga, o Exercito e a Armada, a Brigada Policial, o Corpo de Bombeiros e o regimento de policia do Estado do Rio não contenham em seu seio um unico analphabeto. Congratulava-se por isso com os presentes, pelo muito que se ha conseguido e concitava os seus irmãos de lutas a proseguir nesse patriotico emprehendimento, até á victoria total de seus alevantados ideaes, em todas as circumscripções da Republica.

Fizeram-se ouvir varios oradores, causando viva sensação a palavra fluente do Dr. Alfredo S. Osorio, que participou a creação, em Jurujuba, de uma escola para menores e adultos, de 6 a 60 annos. A população local, composta, na sua maioria, de pescadores, correspondeu á sua humanitaria iniciativa, e, a despeito da ausencia de estabelecimentos de ensino naquelle recanto de Nictheroy, muito têm frutificado os louvaveis esforços desse campeão, por isso que a escola por elle fundada tem produzido magnificos resultados. Toda a assembléa vibrou de contentamento, felicitando effusivamente o novo confrade.

O Dr. Henrique R. Milhomes communicou haver a Liga de S. Gonçalo ultrapassado o numero de 200 associados, e obtido a fundação de escolas diurnas, conseguindo ainda a cessão dos edificios das escolas estaduaes, para o funccionamento de aulas nocturnas. Foi muito felicitado pelos presentes, que se regosijaram com mais esse melhoramento.

A assembléa exultou com a grata nova de que, no Estado do Rio, foram creadas mais 36 escolas, além das anteriormente noticiadas, relembrando-se então as muitas municipalidades que ali já decretaram o ensino obrigatorio. Foi muito louvado o auxilio valioso que o presidente do Estado vem prestando á causa da instrucção, bem como a influencia decisiva da maioria dos fluminenses, em Nictheroy, Petropolis, Campos, S. Gonçalo e muitas outras localidades, para o que muito tem concorrido o Dr. Luiz Palmier.

O capitão Luiz Lobo propoz que fosse dirigido um appello ao clero, na pessoa de S. E. o cardeal Arcoverde, no sentido de obter o auxilio das parochias ao desenvolvimento intellectual dos parochianos, sendo essa proposta unanimemente approvada.

Falou ainda o cidadão Vicente Nunes, que alludiu á aurea lei de 13 de Maio, festejada nesse dia, da qual foi paladino o Dr. Ennes de Souza, o mesmo que agora se encontra na vanguarda desta cruzada santa, o que lhe fazia prejulgar bons prenuncios.

A's 19 horas, o Dr. Ennes de Souza encerrou os trabalhos, e em ligeira allocução exaltou os serviços da digna vice-presidente D. Maria dos Reis Santos, sempre assidua nos trabalhos da Liga, e salientou os esforços do major Seidl, a quem se deve a iniciativa de tão patriotica campanha.

Entre os assistentes, notavam-se a Sra. D. Maria Santos, Drs. Ennes de Souza, Julio Guedes, F. Seidl, Affonso Santos, Bethencourt Filho, Henrique Milhomes, Alfredo Osorio, Antonio de Castro Jobim, Luiz Palmier, Adalberto Mattos, Agliberto Xavier, major Raymundo Seidl, capitão Luiz Lobo, tenente Albino Monteiro, os Srs. Pedro Sergio da Cunha, Alberto Moreira Alves e Vicente Nunes.

O MOMENTO

Reprezentação sergipana

Com a morte do Sr. Felisbello Freire, um problema aparece desde logo no campo da politica: — quem o substituirá na Camara?

Quando o Sr. Pinheiro Machado dominava com sua figura todo o cenario da politica nacional, a pergunta encontraria resposta nos intimos do falecido caudilho. Seria eleito qualquer de seus comensais. Podia o comensal não ser sincero na amizade, porque a sinceridade nem sempre era qualidade de escolha para a indicação dos candidatos. Na propria reprezentação de Sergipe houve certa vez um cazo clamorozo: o esbulho do prof. Dias de Barros, o primeiro dos deputados que dezassombradamente se declarara pinheirista, quando se iniciava com clangorozo rebate a organização da Coligação...

Hoje, felizmente, já se pode pensar em ver indicado um nome que reprezente pelo menos a vontade das forças politicas do Estado. Seria realmente lamentavel que Sergipe, a terra onde naceram Tobias Barreto e Sylvio Romero, não pudesse enviar á reprezentação nacional mais do que uns imperceptiveis anonimos que por aí figuram.

Houve, por ocazião da eleição ultima, um movimento muito intenso de opinião em torno do nome de Sylvio Romero Filho, portador de tradições respeitaveis. Figurava, porém, esse nome no Index fatidico e a sua falsificação foi rezolvida. Por que não o aproveitam agora? Seria, pelo menos, uma oportunidade a Sergipe de afirmar na eleição do filho o preito respeitozo á memoria do pai, a quem tanto deve Sergipe. E certos estamos de que o filho não deslustraria o honrozo nome que carrega... — MAURICIO DE MEDEIROS.

Um appello contra os Correios ao Sr. ministro da Viação

O que se passa nos Correios, relativamente ao belga Sr. Taymans de Thuin, é uma dessas cousas sem qualificativo. Como devem se lembrar nossos leitores, esse senhor trouxe-nos uma reclamação documentada, dos registados a elle dirigidos, e que foram violados e roubados. Na 6ª secção do Correio Geral, onde nos levou o desejo de não publicar uma reclamação tão grave sem lhe verificarmos a procedencia, não só as denuncias foram confirmadas como confessadas pelo chefe de serviço, com uma exuberancia de informações cada qual a mais grave, sobre fantasticas irregularidades naquelle departamento da nossa administração postal.

Pois hoje mesmo o Sr. Taymans, voltou á nossa redacção, para nos dizer que a direcção dos Correios, como o "final da historia", lhe promettera dar providencias para que aquellas faltas não se repetissem, accrescentando, porém, que quanto ao prejuizo era preciso se considerar tudo como um facto consummado. Mas não era só por isso que o Sr. Taymans nos procurava. E' que elle tinha mais uma prova de que o roubo dos registados era feito aqui. Assim, foi-nos mostrado o certificado do registo n. 1.919, feito na succursal do Cattete, pela senhora Andrade Nogueira da Gama, dirigido ao mesmo Sr. Taymans, contendo uma carta n. 1.716, com uma collecção de sellos. Foi isso feito a 18 de abril e até hoje o Sr. Taymans não recebeu o registado.

E' verdade que na carta em questão se continha a importancia de 11$, seu valor declarado, o que, entretanto, não exonera o caso do seu aspecto de furto.

Deante desses factos aconselhamos o nosso reclamante a munir-se de documentos e dirigir-se ao Ministerio da Viação.

A policia a serviço dos caloteiros

Uma acção «brilhante» do delegado do 6º districto

Mme. Delcher, proprietaria da pensão Colombo, á praça José de Alencar, veiu hoje á nossa redacção e nos narrou o seguinte facto:

Era seu inquilino o Sr. Ernani Braga, que pretendia mudar-se sem pagar os alugueis que estava devendo, ao que a dona da casa se oppoz, retendo-lhe a bagagem.

O Sr. Ernani retirou-se da pensão no sabbado, e hoje, ás 10 horas, lá compareceu o Dr. Nascimento Silva, delegado do 6º districto, acompanhado de quatro praças e tres carregadores e mandou arrombar a porta do quarto em que se achava recolhida a bagagem do Sr. Ernani Braga, retirando os volumes e fazendo-os conduzir para a nova residencia deste.

Não ficou ahi o acto violento da autoridade: os empregados da pensão, que pretenderam impedir o arrombamento, foram conduzidos presos á delegacia e mettidos no xadrez.

Sem commentarios.

Modificações no serviço radiographico do Exercito

O Estado-Maior do Exercito fez varias modificações nas instrucções organisadas para o serviço radiotelegraphico das estações das fortalezas e repartições militares desta capital e de Nictheroy, de fórma a tornar este serviço mais util e pratico em qualquer tempo, ao Exercito.

Depois de longo estudo o general Caetano de Faria, ministro da Guerra, approvou hoje essas modificações.

Vão ser iniciadas as provas preparatorias de tiro

O CAMPEONATO SERA' EM SETEMBRO

Até o dia 24 do mez corrente deverão iniciar-se nesta capital e em todos os Estados do Brasil as provas preparatorias de tiro, cujas instrucções o ministro da Guerra approvou.

Essas provas, que serão eliminatorias, em numero de duas, como se verifica abaixo, visam fazer selecção de fórma que só concorram ao grande campeonato que se realisará nesta capital em setembro proximo, os melhores atiradores ou sejam os primeiros collocados nas alludidas provas.

Eis o programma, organisado pela Confederação e approvado pelo general Caetano de Faria:

Prova de fuzil — 300 metros — Alvo internacional de 10 zonas com visual de 0,40-45 tiros nas tres posições regulamentares.

Limite minimo para a classificação, 225 pontos, excluidos os impactos.

Prova de revólver — 50 metros — Alvo internacional de 10 zonas com visual de 0,20-30 tiros de pé e a braços livres.

Limite minimo para a classificação, 150 pontos, excluidos os impactos.

A prova de fuzil será disputada com fuzil Mauser modelos 1895 ou 1908, sem nenhuma modificação e respectivas munições, permittindo-se o uso da bandoleira systema americano.

A prova de revólver poderá ser disputada com revólver ou pistola de guerra de qualquer systema.

As provas constarão de tres series cada uma: de 15 tiros para fuzil e de 10 tiros para revólver ou pistola.

O regulamento para o concurso é o mesmo do anno proximo findo.

Para a virgem céga

Dos Srs. Mendes Ferreira recebemos a lista n. 45, da subscripção aberta em favor da modista Maria das Dores, que cegou em consequencia da aggressão a tiros de que foi victima no dia 25 de março ultimo, á porta do atelier em que trabalhava.

Essa lista fica em nosso escriptorio á disposição das almas caridosas que queiram concorrer para a formação de um peculio destinado á desventurada joven.

Os bairros clamam!

O QUE E' PRECISO QUE SE FAÇA COM URGENCIA

EM HADDOCK LOBO

—sanear a rua Dr. Satamini, no trecho entre a rua Affonso Penna e travessa S. Salvador.

NA GAMBOA

—extinguir uma malta de vagabundos que estaciona, todas as noites, na esquina da rua Senador Pompeu com a Dr. João Ricardo, onde são praticadas as maiores obscenidades.

EM IRAJA'

—dar agua aos moradores da rua José Ignacio, o que será feito com a collocação apenas de uma bica na esquina daquella rua com a estrada de Cordovil, bastando para isso tambem levantar-se uma pilastra sobre o encanamento.

EM SANTA THERESA

—acabar com o jogo em plena rua Petropolis, esquina de Monte Alegre.

EM CASCADURA

—limpar a rua Araujo, onde o capim viceja exuberantemente, chegando á altura de meio metro!

Preso por um crime novo, vae tambem responder por outro antigo

Ha dous mezes foi assaltado um botequim á praça Onze de Junho, tendo o ladrão roubado varios objectos e dinheiro.

A policia apurou ter sido autor do roubo o ladrão Mario Paulino de Avellar, que agora conseguiu prender, quando hontem, á noite, na rua General Pedra assaltava um transeunte. Mario, que já está processado, vae para a Casa de Detenção.

Os empregados da Limpeza Publica de Buenos Aires em gréve

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — Os empregados de repartição municipal de Limpeza Publica declararam-se em parede, exigindo que seja supprimido o desconto de 8 % que lhes é feito nos ordenados, o pagamento pontual destes e a suppressão das multas e suspensões provocadas por faltas commettidas no serviço e tendo ainda outras pretenções.

Morre um general uruguayo

MONTEVIDÉO, 15 (A. A.) — Falleceu o general Basilio Saraiva, que desde alguns dias se achava gravemente doente.

Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro

Conforme convocação, realisou-se a assembléa geral desta associação scientifica, para prestação de contas da directoria que acaba de terminar o seu mandato.

O Dr. Caetano da Silva, ao abrir a sessão, pede que seja acclamada a mesa que deve presidir a assembléa, a qual ficou constituida pelos Drs. Octavio Pinto, Monteiro de Castro e Pedro de Vasconcellos. E' lida a acta da assembléa anterior, em que se realisara a eleição da nova directoria, a qual é approvada. Usando da palavra o Dr. Caetano da Silva, diz que, tendo havido alguns senões na assembléa que elegeu a directoria, de encontro com os estatutos, se acha na obrigação moral de resignar o cargo, para que foi eleito. Agradece penhorado a confiança da casa, mas declara que não póde acceitar o cargo, em uma eleição que póde, em rigor, ser acoimada de nullidade.

Pede a palavra o Dr. Barros Terra, que diz não haver motivo para que o Dr. Caetano da Silva, que merece, incontestavelmente, a consideração da casa que o reelegeu, insista em resignar o seu cargo. Motivos de nullidade por tal ou qual desrespeito a disposições dos estatutos tem havido em varias resoluções da casa, sem que se voltasse atrás dessa resolução, reconhecendo-se as falhas dos estatutos, tanto assim que o Sr. Dr. A. Pamplona, 2º vice-presidente, em exercicio, na assembléa passada nomeou uma commissão para revel-os e reformal-os. Pensa que a assembléa geral no momento reunida teve poderes para declarar sem valor os pequenos senões que passa ter havido e declarar legitima a eleição feita que, incontestavelmente, representa o pensar da grande maioria da associação.

Fala sobre as vezes que os estatutos, na melhor boa fé, têm sido violados, inclusive no facto de se ter procedido á eleição em tempo inferior a 30 dias da terminação do mandato, como preceituam os estatutos. O Dr. Caetano da Silva diz que em absoluto os estatutos não foram violados, pois a 1ª convocação foi feita dentro do praso legal, não se realisando a eleição por falta de numero.

O Dr. Carlos Fernandes pede a palavra e diz ser esteril a discussão e pede ao Dr. Caetano da Silva que declare os motivos que o levam a considerar a eleição acoimada de nullidade.

O Dr. A. Pamplona pede a palavra e diz que, como presidente em exercicio na assembléa passada, compete-lhe responder e o faz dizendo que, si motivos houve, cabe a elle a culpa e não ao Dr. Caetano da Silva.

Esses motivos são o terem votado socios não quites e um honorario. São questões de pouca monta, susceptiveis de acontecer nas associações que começam e que devem a elle ser imputadas, motivo pelo qual vem resignar o seu cargo, com o Dr. Caetano. Acompanham o Dr. Pamplona no seu gesto todos os demais membros da directoria, que declaram só acceitarem o mandato si o Dr. Caetano continuar, assim deliberando a assembléa. O Dr. Carlos Fernandes faz considerações sobre a directoria eleita, que elogia e pede á casa que approve a sua proposta de se considerar boa a eleição de todos os membros da nova directoria, o que é approvado por unanimidade.

O Dr. Belmiro Valverde tenta ainda, por motivos outros, resignar o seu cargo, mas a certas considerações do Dr. A. Pamplona, que salienta a sua operosidade, cede á imposição da casa, que em peso é contraria á sua retirada da directoria.

Em seguida o Sr. presidente dá a palavra ao Dr. Pedro Vasconcellos, que lê o relatorio da commissão de beneficencia, que é approvado. Após isso o Dr. Oscar Carvalho, thesoureiro, lê o seu relatorio, que o Sr. presidente dá por approvado. Oppoem-se a essa approvação, sem previamente ser ella estudada pela commissão administrativa, os Drs. Carlos Fernandes e Barros Terra, no que concorda o Dr. Oscar Carvalho, que deseja que seu relatorio seja examinado antes de approvado. Discute-se longamente o assumpto, tomando parte nessa discussão os Drs. A. Pamplona, Oliveira Aguiar, Vargas Dantas, Belmiro Valverde, Ramiro Magalhães, Luiz Coelho, Estellita Lins e Paulo da Silva Araujo.

Por proposta dos Drs. Paulo da Silva Araujo e A. Pamplona, approvou-se que o relatorio fosse enviado á commissão, que lavraria o seu parecer e leria o mesmo, por occasião da sessão de posse.

O Dr. Pamplona lembra ao Sr. presidente para marcar o dia da posse da nova directoria, ficando combinado que a mesma se realisará no dia 24 de maio proximo.

A directoria passada presidirá ainda a sessão ordinaria do dia 17 do corrente, conforme ficou deliberado.

Pelo adeantado da hora o Sr. presidente encerra os trabalhos, tendo antes pedido o Dr. Pamplona um voto de louvor á mesa que presidiu os trabalhos, e pelo pharmaceutico Carlos da Silva Araujo, um voto de profundo pezar pelo fallecimento do Dr. Toledo Dodsworth, sendo ambos os projectos unanimemente approvados.

Estiveram presentes os Drs. Caetano da Silva, A. Pamplona, Belmiro Valverde, Ramiro Magalhães, Octavio Pinto, Vargas Dantas, Oliveira Aguiar, Barros Terra, Oscar Carvalho, Carlos Fernandes, Estellita Lins, Luiz Coelho, Americo Baptista, Mario Reis, Paulo da Silva Araujo, C. Cavalcanti, Alexandre Cirne, Pedro Vasconcellos, Luiz Cesar de Andrade, Monteiro de Castro, Pereira Lima, Salgado Lima, cirurgiões dentistas Octavio e Corydon E. Alvaro e o pharmaceutico Carlos da Silva Araujo.

O Dr. Frederico Eyer foi eleito paranympho dos odontolandos

Reuniram-se hoje, em sessão, como estava marcado, os alumnos do curso odontologico, da Faculdade de Medicina, para procederem á escolha do seu paranympho e homenageado. Foi eleito para presidir a sessão o alumno Luiz Moliterno.

Assumindo este a presidencia, nomeou 1º e 2º secretarios Alvaro F. Castello Branco e Christovão Berbereia, respectivamente.

Feita a apuração, verificou-se ter sido eleito paranympho o Dr. Frederico Eyer e homenageado o Dr. Souza Lopes.

Nessa mesma sessão foram eleitos os alumnos Luiz Moliterno, para orador, e Luiz de Castro, thesoureiro. Deixaram de comparecer á sessão dous alumnos.

Uma victima de automovel

Foi hoje, á delegacia do 13º districto José Pinto Lopes, brasileiro, de 32 annos, residente á rua Cassiano n. 81, pedindo uma guia para a Santa Casa, pois ha dias fora atropelado por um automovel, tendo-se aggravado agora o seu estado de saude.

A policia não sabe o numero do auto causador do desastre, que occorreu na rua do Passeio.

Portugal na guerra

OS DEVERES DOS PORTUGUEZES EM EDADE MILITAR

J. Queiroz — Deve apresentar-se quanto antes ao consulado, porque isso é um dever, afim de registar os seus papeis. Si tem 26 annos, a sua classe não é a de 1914, mas sim a de 1910. Os mancebos da classe de 1914 têm actualmente 22 annos. Essa classe está, em Portugal, toda em armas, incluindo as secções de telegraphistas, o que significa que o senhor póde ser chamado aqui de um momento para outro. Póde desde já inscrever-se como voluntario no consulado, num registo especial que ali existe.

Antonio Joaquim d'Almeida — Por emquanto, e permanecendo aqui no Brasil, nada tem a fazer. Ao completar os 21 annos, si quizer póde optar pela nacionalidade portugueza, porque as leis portuguezas lhe facultam isso, como filho de paes portuguezes. Si não o fizer, continuará brasileiro para todos os effeitos, aqui e em Portugal.

S. A. da Silva — O senhor é portuguez? Si é, póde inscrever-se no consulado como voluntario e esperar. Si não é, póde tambem inscrever-se como voluntario, mas sómente indo a qualquer ponto do territorio portuguez. A inscripção é livre, mas está sempre sujeito a um exame medico do qual depende ou não a acceitação do voluntario.

Bernardin Ribeiro — Da de 1906, porque a chamada deve ser feita, para os reservistas que já prestaram serviço, de accôrdo com o assentamento de praça e não com a edade.

C. R. P. — A apresentação de passaportes no consulado é sempre um dever, tanto que é necessario, passado certo praso, pagar uma pequena multa para registar os seus papeis, quando isso feito dentro do praso legal custa uma bagatella. Deve, portanto, registar quanto antes os seus papeis, pois isso lhe facilita muito qualquer cousa que, mais tarde ou mais cedo, tenha a tratar no consulado.

Manoel da Silva — Voltar para receber o novo" visto"; não custa nada sinão um pouco de trabalho e fica prompto para acudir a qualquer chamada ou ainda a coberto de qualquer surpresa da lei militar.

Os degenerados

Um caso revoltante

Um caso escabroso, revoltante mesmo, em que um homem esquece os sentimentos de pae e se apossa de uma menor, foi levado um destes dias ao conhecimento da policia dos suburbios. A denuncia anonyma, em linhas geraes, mais não dizia.

A policia do 22º districto acaba agora, no entanto, de apurar todas as minucias do caso, que o tornam monstruoso, com as maiores aggravantes para o seu protagonista, o qual, por ultimo, fez sua cumplice a propria mulher, mãe legitima da seduzida.

Francisco Cardoso, portuguez, com 50 annos, operario da Light, residente á rua Regeneração n. 56, em Bomsuccesso, é o accusado, e a victima uma menor de 16 annos, sua propria filha.

Para encobrir o crime, que forçosamente seria descoberto com o nascimento de uma creança, Francisco Cardoso obrigou sua mulher Rita de Jesus Cardoso a convencer a filha de, assim que apparecesse o petiz, collocal-o na "roda". Era o meio de tudo ficar ignorado.

Os commissarios Bemvindo e Raffard apuraram todos esses pormenores devidamente, sendo em seguida preso o pae desnaturado, que está sendo processado, e tomadas as declarações da menor, a qual confessou ter collocado seu filho na "roda" no dia 25 do mez passado, por conselho de sua mãe. Adeantou, no entanto, que assim procedera porque não tinha leite sufficiente para o amamentar.

O inquerito proseguirá para a comprovação de todos os factos e a menor vae ser mandada, para preencher as formalidades do processo, a exame medico.

Caiu da arvore e morreu

Em uma enfermaria da Santa Casa foi internado hontem o menor Joaquim Martins, de côr branca, com 12 annos, residente á rua Francisco Corrêa n. 345, por ter caido de uma arvore na rua Junqueira Freire.

Martins veiu a fallecer hoje, sendo o seu cadaver removido para o necroterio policial.

A memoria de Ruben Dario

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) No dia 20 do corrente realisar-se-á, no theatro da Opera, a grande sessão literaria em homenagem á memoria do illustre escriptor nicaraguense Ruben Dario, organisada por um grupo de homens de letras e artistas desta capital.

Correspondencia da A NOITE

Um leitor (Nictheroy) — Foi um engano, na numeração do folhetim, que de 29 passou para 31; o romance, porém, não soffreu alteração.

Morte repentina

EM NICTHEROY

Quando tomava logar em um bonde especial, á rua Dr. Paulo Cesar, em Nictheroy, afim de se dirigir para o bairro do Fonseca, em companhia de sua Exma. familia, falleceu hoje, ás 11 horas, repentinamente, a senhorita Edine da Silveira, filha do finado clinico Dr. Eduardo A. da Silveira e irmã dos Drs. Edesio, Edemar e Edegario Silveira e do academico de direito Ederto Silveira.

O corpo foi immediatamente transportado para a casa n. 184 da citada rua Dr. Paulo Cesar, residencia do Dr. José de Aguiar Continentino, tio da morta.

A extincta, que contava apenas 18 annos de edade, será sepultada amanhã, ás 11 horas, no cemiterio da Confraria de N. S. da Conceição, daquella cidade.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 590 rezes, 50 porcos, 21 carneiros e 34 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 59 r. e 1 p.; Durisch & C., 23 r.; A. Mendes & C., 63 r.; Lima & Filhos, 47 r., 5 p. e 4 v.; Francisco V. Goulart, 89 r., 17 p. e 13 v.; C. Sul Mineira, 20 r.; João Pimenta de Abreu, 27 r.; Oliveira Irmãos & C., 100 r., 17 p. e 7 v.; Castro & C., 26 r.; C. dos Retalhistas, 21 r.; Portinho & C., 22 r.; Luiz Barbosa, 24 r.; F. P. Oliveira & C., 47 r.; Fernandes & Marcondes, 10 p., e Augusto M. da Motta, 6 r., 21 c. e 3 v.

Foram rejeitados: 3 1/4 1/8 r., 1 p. e 1 v.

Foram vendidas 40 3/4 r.

"Stock": Candido E. de Mello, 290 r.; Durisch & C., 316; A. Mendes & C., 436; Lima & Filhos, 312; Francisco V. Goulart, 142; C. Sul Mineira, 107; C. dos Retalhistas, 81; João Pimenta de Abreu, 193; Oliveira Irmãos & C., 588; Basilio Tavares & C., 258; Castro & C., 21; Portinho & C., 142; Augusto M. da Motta, 45; F. P. Oliveira & C., 189, e Luiz Barbosa, 118. Total, 3.071.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 514 3/4 1/8 r., 49 p., 21 c. e 33 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $450 a 500$; porcos, de 1$200 a 1$300; carneiros, de 1$500 a 1$800, e vitellos, de $500 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 25 rezes.

Carnes congeladas

Foram remettidos hoje para os armazens frigorificos do cáes do porto, 360 bois abatidos em Santa Cruz.

Estas carnes foram abatidas por Caldeira & Filhos, e são: 359 para a exportação e uma para o consumo.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Antonio Henriques Figueiredo, ás 9 e meia na matriz de S. José; Francisco Xavier do Nascimento Salvaterra, tenente-coronel reformado, ás 9, na de Sant'Anna; D. Fortunata Maria Neves, ás 9, na mesma; Antenor Nery de Carvalho Silva, ás 9, na mesma; D. Jovina Juventina de Carvalho, ás 9, na de Santo Antonio dos Pobres; Carlos Vidal de Oliveira, ás 9 e meia, em S. Francisco de Paula; coronel Domingos Martins de Oliveira Paranhos, ás 9 e meia, na mesma; D. Maria Joaquina da Guerra Abreu, ás 9 e meia, na mesma; D. Maria Guimarães Alves, ás 9, na mesma; Raul Lisboa de Souza Meirelles, ás 8 e meia, na do Sagrado Coração de Jesus; Antonio José de Carvalho, ás 9, na da Immaculada Conceição, á rua General Camara; D. Rita Guilhermina dos Reis Costa, ás 9, na de N. S. do Bomfim, em S. Christovão; D. Emilia Angelica Meirelles Soares, ás 9, na matriz do Espirito Santo, no Estacio; padre Manoel Lopes Caetano, ás 11, na de S. Pedro; D. Isaura dos Santos Lima, ás 9, na egreja de N. S. da Apparecida, no Meyer; Marcilio Valença dos Santos, ás 9, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; José Moreira Caldas, ás 9, na egreja de S. Thiago, em Inhaúma; D. Pomposa Maria Bernardina dos Santos, ás 9, na egreja do Divino Salvador, á rua Berquó, Piedade; Attilio Boselli, ás 9 e meia, na matriz do Sacramento; D. Mariana de Menezes Cereja, ás 9, na de Santa Rita; Vicente Sabbado, ás 8, na mesma; Lourenço Alegria, ás 9, na mesma; José Bonifacio Ribeiro, ás 9, na da Lampadosa.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Francisca Maria de Jesus, rua do Lavradio n. 155; Marino, filho de Luiz da Silva Soares Filho, rua Laura de Araujo n. 78; Nazarina, filha de Antonio Marotta, rua Itapirú n. 159; José dos Santos Rabello, rua S. Christovão n. 36; Yolando, filho de José da Motta Teixeira, rua São Martinho n. 15; Francisco, filho de Amadeu Pinto Ferreira, rua General Argollo n. 20; Martinho, filho de Antonio Joaquim de Castro, rua S. Francisco Xavier n. 428; Chrispim, filho de Chrispim da Costa, rua Mariz e Barros n. 259; Martha Christina da Costa, rua Visconde de Pirassinunga n. 11; Jandyra, filha de Luiz Silva, rua Santa Alexandrina n. 479; Lygia, filha de José do Rego Barros, rua Sant'Anna n. 127; João Francisco Ferreira Carvalho, rua do Livramento n. 190; Valeriano Alves Vieira, rua São Januario n. 12; Joffre, filho de Manoel Passos, rua Coronel Pedro Alves n. 83; Genoveva Maria da Conceição, becco dos Melões n. 2; Joaquim Martins, necroterio da policia; Ruy, filho de Manoel Alexandre Martins, rua Araripe Junior n. 43; João Pereira de Barros, Hospital São Sebastião.

—No cemiterio de S. João Baptista: José, filho de Flausino Pinto, rua S. Clemente numero 260, casa XXIII; Firmina Gonzaga, ladeira do Barroso n. 85; Eduir, filho de Ladislão Rodrigues Pinheiro, rua Capitão Salomão numero 57; Luiz, filho de Abel Coelho, rua de Itapirú n. 159; Thobias Camara Filho, rua D. Castorina n. 38; Antonio Gomes de Araujo, rua Leoncio de Albuquerque n. 20; Maria do Rosario Pereira, travessa Fernandina n. 91; Armando, filho de João da Silva Couto, rua dos Andradas n. 159; Leonor Orsat Mendes, rua Anna Leonidia n. 89; David Alves da Silva, rua da Alfandega n. 318.

—No cemiterio do Carmo: Emilia Honoria Rodrigues, rua Pinto Guedes n. 108.

No cemiterio da Penitencia: Antonio Martins de Castro, rua Dr. José Hygino n. 215.

—Foi inhumada hoje, em carneiro, na necropole de S. João Baptista, D. Julia Borja, irmã de D. Odette Borja, professora publica, e do Sr. Francisco Ernesto Borja Junior, da orchestra do theatro Carlos Gomes.

O feretro, que saiu da praia Vermelha, foi conduzido á mão até ao cemiterio.

—Effectuou-se hoje o enterro do innocente Auro, filho do Dr. Octavio Pinto.

O cortejo funebre saiu da rua Vinte e Quatro de Maio n. 279, tendo sido feita a inhumação em carneiro, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Em poucas linhas

DESORDEM — O desordeiro Arlindo Medeiros, quando pela madrugada promovia desordem no morro do Pinto, armado de navalha, foi preso pela policia do 14º districto.

MORREU SEM ASSISTENCIA MEDICA — Ha muito andava enfermo, soffrendo do coração, o trabalhador Mario Antonio, brasileiro, de 48 annos, pardo, residente na hospedaria da rua da Constituição n. 12.

Hoje foi elle encontrado morto em seu quarto. Foi verificado o obito por um medico da policia, sendo o cadaver removido para o necroterio publico.

ATROPELAMENTO — Na rua Conde de Bomfim foi hontem, á noite, atropelado pelo automovel n. 421 o menor de cor preta Alcibiades de Oliveira, de 12 annos de edade, residente á rua de Santo Henrique n. 41.

O "chauffeur" do auto evadiu-se, após o desastre. A victima, cujo estado não é grave, está em tratamento em sua residencia, tendo sido soccorrida pela Assistencia.

— O alfaiate Benedicto Barreira, com casa á rua D. Geraldo n. 82, queixou-se á policia de que os ladrões, porque elle esquecesse a porta aberta, lhe furtaram varios ternos de roupa e cortes de fazenda.

— O cyclista do "Mensageiro", Luiz da França Silva, na avenida Beira-Mar, foi atropelado pelo auto n. 204, cujo "chauffeur", Alfredo Recalde, foi preso.

— O pedreiro José Fernandes de Souza porque devesse 15$000 ao carroceiro Philippe Leopoldo Alves, foi por este aggredido e ferido a navalha. Alves foi preso.

Da platéa

NOTICIAS

A primeira de hoje no Palace

A companhia Palmyra Bastos dá hoje em terceira récita de assignatura uma unica representação da alegre opereta "Conde de Luxemburgo", que o nosso publico ouve sempre com especial attenção. Angela Didier, o principe Basilio e o conde Renato serão, respectivamente, desempenhados pelos artistas Palmyra Bastos, José Ricardo e Almeida Cruz.

Récita dos autores do "Meu boi morreu"

E' amanhã, terça-feira, que se realisa no theatro São Pedro a récita dos autores da popular revista "Meu boi morreu". Sob os auspicios da Grande Commissão Pró-Patria, o espectaculo de amanhã será completo, devendo começar ás 8 3|4. Além da representação da applaudida revista, haverá um escolhido intermedio em que figuram gentilmente Guilhermina Rocha, Maria Benevente, Lola Brieba, Sarah Nobre, Isabel Ferreira, João Barbosa, Martins Veiga, Eduardo Leite, Henrique Chaves, Isidoro Alacid e Reynaldo Teixeira. Um dos autores promette uma surpresa. Em homenagem á commissão sob cujos auspicios a festa se realisa, os autores, J. Praxedes e Raul Pederneiras, offerecem dez por cento da receita bruta á Cruz Vermelha Portugueza.

A despedida da Rotoli e Billoro do Lyrico

Ainda hoje a excellente companhia Rotoli & Billoro dá uma récita no Lyrico. E' de despedida, com a opera de Verdi, "Rigoletto". Como já annunciámos, essa "troupe" italiana estreará amanhã no Apollo, com a opera de Ponchielli, "Gioconda".

A récita de despedida de Palmyra Bastos

Está proximo o dia do festival que o emprezario Luiz Galhardo está organisando em homenagem a Palmyra Bastos, e dedicado a esta folha, que tambem o patrocina.

Esse espectaculo se realisará a 26 do corrente, no Palace-Theatre. Nesse dia essa distincta artista dá o seu ultimo espectaculo na opereta. E' uma festa que não póde passar despercebida no publico carioca, apreciador dos dotes artisticos da illustre "divette" portugueza.

A festa de hoje no Carlos Gomes

Realisa-se hoje no Carlos Gomes a festa artistica da primeiro soprano da companhia italiana de operetas, que está no Carlos Gomes actualmente fazendo uma temporada de successo. Oespectaculo da Sra. Clara Weiss consta de um bello programma, do qual é principal parte a representação da interessante opereta "Reginetta delle rose".

O Trianon offerece chá aos seus "habitués"

O Trianon, que acaba de reabrir-se sob a intelligente orientação de arte e elegancia, inaugura esta semana "matinées chics", em que serão offerecidos chás aos espectadores, gratuitamente. Essas matinées, denominadas "roses" e "blanches", realisar-se-ão respectivamente, ás quintas-feiras e sabbados, a começar desta semana.

Companhia Ruas

E' hoje que, com as ultimas representações da revista lusobrasileira "Fado e Maxixe", se despede do Apollo a companhia Ruas. Essa "troupe" portugueza estréa amanhã no Recreio com a "reprise" da revista "De capote e lenço".

Um film de Sardou, quinta-feira, no Pathé

"A mordaça", o celebre e conhecido romance de Victorien Sardou, transportado para a cinematographia por tres artistas celebres, será exhibido na proxima quinta-feira, no Pathé. As tres celebridades cinematographicas que o interpretam são Hesperia, Alberto Collo e E. Ghione.

Uma estréa no circo do Republica

Estréa hoje no circo do Republica um numero de sensação: "Os leões selvagens", que serão apresentados pelo seu domador, o capitão Fusina.

—— Parte hoje para São Paulo, onde estreará amanhã, a companhia de comedias e "vaudevilles" do Polytheama de Lisboa.

—— Com grande concorrencia realisou-se hontem a estréa, em Madureira, do Circo Europeu, de propriedade e gerencia do Sr. Pedro Gonçalves.

—— Espectaculos para hoje: Lyrico, "Rigoletto"; Palace, "Conde de Luxemburgo"; Trianon, "Vinte dias á sombra"; São José, "O Gaucho"; São Pedro, "Meu boi morreu"; Carlos Gomes, "Reginetta delle rose"; Apollo, "Fado e maxixe"; Republica, companhia equestre.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Os Srs. Drs. Manoel Abreu e Alarico Damasio, clinico nesta capital; o academico de direito Domingos Segreto; o major José Izidro Teixeira Leite; o Sr. Godofredo Barbariz; Mlle. Rachel Vianna, professora do Instituto Secundario Feminino; D. Florencia Unglea Ugarte; o capitão Julio Leitão Bandeira, e Mlle. Alzira Silva.

— Faz hoje o seu primeiro anniversario o menino Rubem, filho do cirurgião dentista Dr. Oswaldo Limoeiro.

— Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Adelina de Araujo Campos, esposa do tenente José de Siqueira Campos, e mãe do Dr. João de Araujo Campos.

— Fazem annos amanhã:

Os Srs. 1º tenente da Armada Graciano Adolpho Monteiro de Barros, José Arthur de Teffé, e Dr. Jesuino Cardoso, director do Tribunal de Contas.

— Por motivo de seu anniversario natalicio, recebeu hontem muitos cumprimentos o Dr. Julio Zamith, advogado em Friburgo.

CASAMENTOS

Civil e religiosamente consorciou-se hoje, em Nictheroy, com Mlle. Carolina de Vasconcellos Sodré, professora publica em Pendotiba, filha do Sr. Paulo de Moraes Sodré, o Sr. José Soares Garcia, negociante em Macahé, no Estado do Rio.

Ambas as solemnidades realisaram-se na residencia da familia da noiva, á rua de Santa Rosa n. 141, naquella cidade.

Foram testemunhas: por parte da noiva, no civil, o Sr. João Fernandes Dantas e sua esposa, a professora Exma. Sra. D. Avalcina Sodré Dantas, e no religioso o major João da Costa Cardoso Junior e sua esposa, Exma. Sra. D. Mariana de Paula Rodrigues Cardoso, e por parte do noivo, no civil, o Sr. Manoel Hoche Ximenes e no religioso o Sr. Alvaro Borges dos Santos.

Os nubentes partirão, ás 21 horas, para Macahé.

— Affonso de Magalhães Junior, o nosso velho companheiro de imprensa, casa-se breve. Em Matto Grosso, onde se acha actualmente, contratou casamento com a senhorita Honorina Messery (Bellinha), filha de Mme. Benedicta Messery, senhora da "élite" da sociedade naquelle Estado.

RECEPÇÕES

Mlle. Maria Helena, filha do Sr. professor Dr. Theophilo Torres, director do Externato Aquino, por motivo de seu anniversario natalicio, teve hontem, á noite, a casa de seus paes, em Botafogo, repleta de innumeras amiguinhas, que a foram cumprimentar pela feliz data. Reunidas assim, num convivio intimo, Mlle. Maria Helena improvisou uma linda "soirée" dansante, que se revestiu de requintada elegancia. Muito relacionada na nossa primeira sociedade, onde a anniversariante gosa de merecidas sympathias, pelas suas qualidades de intelligencia e de bondade, Mlle. Maria Helena viu-se rodeada de um grupo de encantadoras e distinctas amiguinhas, que maior brilho deram á sua reunião dansante. O Dr. Theophilo Torres e sua Exma. esposa receberam grande numero de felicitações.

CONFERENCIAS

Hoje, ás 20 horas, terá logar, na Associação Christã de Moços, á rua da Quitanda n. 47, uma conferencia, em que se fará ouvir Miss Ruth Rouse, sobre o seguinte thema: "As moças estudantes e a guerra actual".

VIAJANTES

Hospedaram-se na Pensão Nogueira as seguintes pessoas: Arthur Frederico, Dr. Fabio David e familia, Gilbrando de Oliveira, Raymundo Guimarães, Eurico Schmidt, Urbano Ferreira, Horacio Machado S. da Silva, João Henrique Ferreira, Dr. João Carlos e familia, D. Bernardina Araujo, Alcebiades de Faria e senhora, Castro Junior, capitão Claudio Coutinho, Turiano Procopio do Valle e familia, Raymundo de Abreu, Francisco de Assis Simas, Frederico Daibert, Dr. Olympio Ferreira, Agostinho Soares e D. Nathalia Alvares.

PIC-NIC

Reina grande animação entre os convidados e promotores do "pic-nic" a realisar-se, domingo proximo, na pittoresca ilha do Fundão.

Os convidados já fretaram o rebocador "Tamoyo".

PELOS CLUBS

Um grupo de rapazes residentes em Nictheroy organisou, naquella capital, um club de dansas familiares, denominado Smart-Club.

No sabbado passado realisou-se a primeira "soirée".

LUTO

Falleceu hoje, á 1 hora, em Recife, o Sr. Maximiano Ferreira de Souza, official da força publica do Estado de Pernambuco.

O extincto, que era casado com a Exma. Sra. D. Maria Amancia Cesar de Souza, era pae do Dr. Democrito de Souza, José Diogenes Cesar de Souza, Mlle. Maria do Carmo Cesar de Souza e D. Luiza de França de Miranda Castro, D. Maria José Cesar Galhardo e D. Maria Olegaria Cesar Alves, todas casadas e residentes em Recife.

O enterro do Sr. Maximiano realisou-se hoje.

— Na cidade de Campanha sepultou-se, no dia 12 do corrente, a Exma. Sra. D. Maria do Carmo de Mello, esposa do Sr. José Braz de Mello, funccionario dos Correios daquella cidade, e irmã do nosso estimado companheiro de redacção Eustachio Alves.

O passamento da distincta senhora causou profunda consternação em Campanha, onde contava muitas relações de amizade a finada, cuja enfermidade não póde resistir aos carinhos de sua familia e aos cuidados profissionaes de seus medicos assistentes Drs. Jefferson de Oliveira e Rodolpho Vilhena.

SPORTS

Corridas

O "meeting" de hontem no Derby-Club

A corrida de hontem no Derby-Club, foi realisada sob um céo esplendido em que o sol brilhou feericamente, e com grande alegria da enorme multidão que ali foi assistir á disputa dos sete pareos.

Do principio ao fim a ordem imperou.

As saidas foram dadas com grande felicidade e as chegadas tiveram desfechos emocionantes.

Nenhuma irregularidade foi notada e o publico applaudiu fartamente todos os desfechos no decorrer do alegre divertimento.

Football

Botafogo "versus" S. Christovão

A prova do campeonato disputada hontem entre os dous concorrentes alvi-negros foi, sem duvida, a melhor da tarde.

O club local, o Botafogo, venceu brilhantemente o seu respeitavel adversario, o S. Christovão, nos primeiros e segundos "teams".

A victoria dos segundos "teams" a ninguem admirou, pois é sabido a excellencia do segundo "team" do Botafogo, desde o anno passado em que elle levantou o campeonato.

A victoria do primeiro "team", entretanto, surprehendeu bastante os entendidos das cousas de football na nossa terra.

E, tanto maior foi essa surpresa porque no curto espaço de uma semana, o S. Christovão numa luta formidavel empatou com o Fluminense e esse em um encontro amistoso derrotou o Botafogo pelo elevado "score" de ... 5 X 0.

Agora, o S. Christovão joga com o Botafogo e perde por 2 X 1.

Realmente é de estontear!

Será que o S. Christovão enfraqueceu, desfalcou-se e está desanimado? Ou é que o Botafogo se reforçou e está mais treinado?

Nem uma, nem outra cousa. Simplesmente, o football aqui é um jogo de surpresas e que põe o carioca... tonto.

Si o campo de football fosse, assim, uma pista de "turf", ha muito que a palavra para consolar a desilusão dos "torcedores" seria... "tribofe"!

E ahi está por que tanta vez se accusa em corridas injustamente, muitas vezes.

Villa Isabel "versus" C. R. Guanabara

Esse encontro que se realisou no "ground" do primeiro, no Jardim Zoologico, teve a assistil-o grande numero de pessoas que se enthusiasmaram com as diversas peripecias da luta.

Principalmente nos primeiros "teams" a peleja foi forte e serviu para mostrar o grão de disciplina e "training" a que chegou o conjunto alvi-negro.

Foi este o resultado:

Primeiros "teams":
Villa Isabel, 2.
C. R. Guanabara, 0.

Segundos "teams":
Villa Isabel, 11.
C. R. Guanabara, 1.

S. Clemente "versus" Adite

Realisou-se hontem o esperado encontro entre o S. Clemente F. C. e o Adite A. C. no campo do primeiro, cujo resultado foi um empate de 2 X 2.

Eis a "eleven" do S. Clemente:

Maciel
Queiroz — Duque Estrada
Sebastião — Victor — Castro
Porto — Arthur — Alarico — Leite — Adalberto

O "team" do Adite foi o seguinte:

Lima
Renato — Acisdo
Fabio — Toledo — Pedro
Waldemar — Caboclo — Roberto — Zéca — Mornes

Os "goals" foram marcados na seguinte ordem:

S. Clemente: — Alarico, 1; Arthur, 1.
Adite: — Waldemar, 1; Zéca, 1.

JOSE' JUSTO.

Um pequeno accidente no rapido mineiro

O trem R. 1, rapido mineiro, teve hontem no kilometro 515 o carro 2 R. F. descarrilado. Esse accidente, verificado em plena linha, não occasionou nenhum desastre pessoal; apenas foi necessario proceder-se a baldeações no local em outros comboios.

O serviço de encarrilamento foi feito por um trem de soccorro, com as respectivas turmas de conserva.

Devido á baldeação no ponto, onde se deu o descarrilamento, o trem mineiro chegou, hoje á Central com um atraso de quatro horas e 40 minutos.

O Centro Cosmopolita contra a sua directoria

A REUNIÃO DE HOJE

Vamos ter hoje uma sessão agitada no Centro Cosmopolita. Um numeroso grupo de associados resolveu contrariar certos actos da actual directoria, "cujos propositos é pruridos de arrocho" levaram ao seio da classe o maior descontentamento. Além disso, varios assumptos têm sido retardados, por culpa dos directores, como, por exemplo, projecto de reforma dos estatutos, ha mezes elaborado por uma commissão escolhida em assembléa geral.

A assembléa de hoje, marcada para ás 19 horas, tem por fim por côbro a essas irregularidades.

Os «indesirables»

A policia maritima impediu o desembarque do "caften" russo Benjamin Lazarovitch, que viajava a bordo do "Vauban".

Entre um advogado e um major

Duello, só «á brasileira»

Com esses titulos publicámos na nossa edição de sabbado um telegramma de Curityba narrando um incidente entre o advogado Napoleão Lopes e o major Lyrio, commandante da companhia de metralhadoras, tendo este ultimo desafiado o primeiro para um duello. Segundo o mesmo telegramma, o advogado acceitara o desafio, mas "á brasileira", no primeiro encontro e com as armas que tivessem na occasião.

Ao ler essa desagradavel noticia, um irmão do major Lyrio, residente nesta capital, telegraphou-lhe perguntando o que havia de verdade nisso, recebendo como resposta que o facto para aqui transmittido era inexacto.

SECÇÃO INEDITORIAL

LOTERIAS NACIONAES

AO PUBLICO

O escandalo havido, na manhã de 10 do corrente, em minha casa de negocio, estabelecida em uma das portas do Cinema Odeon, provocado por fiscaes de loterias e que se prolongou por mais de hora, teve em consequencia o numeroso afastamento dos que sempre me distinguiram com sua honrosa preferencia, o que me vem causando crescentes prejuizos, tendo já entregue a questão ao meu advogado, Dr. Aloysio Neiva, que, com a habitual dedicação, trabalha afim de salvaguardar meus direitos attingidos e ameaçados.

Cabe-me o dever de declarar que, procedida a absurda busca, nada foi apprehendido, visto não commetter infracção alguma, razão por que espero continuar a merecer de tão selecta freguezia a mesma frequencia e confiança, com que me honrara até então.

J. J. Pereira.

Despedida

Joaquim da Silva Salgado Guimarães, ausentando-se temporariamente desta capital e não podendo despedir-se pessoalmente dos seus amigos e freguezes, assim como dos Srs. corretores de Fundos Publicos e intermediarios da Bolsa, com quem sempre manteve relações commerciaes e de amizade, o faz por este meio, offerecendo os seus prestimos na cidade de Guimarães, Portugal.

Bordo do "Amazon", 14 — 5 — 1916.

(70)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

11º EPISODIO

A pulseira de platina

XXXVIII

PARA VINGAR OS MORTOS

Os dous homens estavam anciosamente inclinados sobre o apparelho...

A voz já ouvida proseguiu:

"— Dê-me 44-94-Greenwich!...

"— Allô!... respondeu uma voz mais distante.

"— Allô, chefe, é Florence Jess!...

"— Não declares nomes ao telephone. Nem o seu, nem outro qualquer!... Que deseja?...

"— Saber si decidiram alguma cousa á respeito do que me interessa!...

"— Sim!... Todos os seus desejos vão ser satisfeitos... A's tres horas, amanhã, o seu morto será vingado!...

"— Ainda bem!... Estou satisfeita! Obrigada e até á vista!..."

Jameson lançou ao seu chefe um olhar interrogativo... Este, de sobr'olho carregado, reflectia...

— Você comprehendeu?... perguntou, dirigindo-se ao seu collaborador. Ella pediu Greenwich 44-94...

— Sim!... Que numero poderá ser esse?

— Vou tentar informar-me a esse respeito daqui a pouco!... Si é o que eu supponho, teremos conseguido um grande avanço, Jameson!... Mas a continuação da conversa não deixa de inquietar-me!... A voz distante respondeu a Florence Jess que todos os seus desejos iam ser satisfeitos, e que amanhã — isto é, hoje — o seu morto seria vingado!...

— Qual será esse morto?...

— Steve Webster, evidentemente... E essa vingança só póde se exercer sobre duas pessoas, ou Elaine ou eu!...

— A menos que não seja sobre mim, retrucou Jameson, porque o tiro de revólver que nos livrou do bandido, quem o deu, fui eu!...

— E' verdade!... respondeu Clarel pensativo... Não creio, entretanto, que se refira a você a ameaça!...

— Ora!... disse o rapaz... Havemos de ver!

— Em todo o caso, tomaremos as devidas cautelas... Por ora não é disso que se trata... Eu lhe dizia ha pouco que talvez consigamos um grande avanço!!... Segundo todas as probabilidades, o homem com o qual conversava Florence Jess...

— O que ella denominou "chefe"?... interrogou Walter.

— Precisamente... Adivinhou quem elle é?

Jameson olhou o professor com olhos em que luziam ao mesmo tempo angustia e jubilo...

— O senhor suppõe que possa ser...

— O chefe da "Mão do Diabo"!... O homem do lenço vermelho!... Sim, supponho que deva ser elle. Dirgi mesmo que tenho certeza disto... E por esta razão é que lhe dizia que attingimos o auge...

Novo silencio reinou entre os dous homens, durante o qual Clarel, com a mão sobre os olhos, quedou-se em absorvente meditação.

Finalmente tomou uma resolução, e dirigiu-se ao telephone...

— Não ha hesitação possivel... disse com energia, e quaesquer que sejam as difficuldades devo executar o meu plano até o fim.

Ao empregado que o attendeu no extremo da linha telephonica:

— Dê-me informações!... pediu.

Logo que obteve communicação:

— Desejava falar com o director!... disse ao empregado que lhe respondia.

Depois de alguns segundos:

— E' o Sr. Richardson quem fala?... Reconheço a sua voz. Reconheceu a minha?

— Perfeitamente. Si não me engano é o Sr. Justino Clarel...

— Elle mesmo!... Si ouso incommodal-o é que tenho urgente necessidade de saber onde é que fica o numero 44-94-Greenwich... Esperarei no apparelho que o verifique!...

Passaram-se uns cinco minutos, findos os quaes a campainha telephonica chamou-o.

Emquanto ouvia a voz do director, uma expressão de intensa satisfação manifestava-se na sua physionomia.

— Escreva, Jameson!... disse elle.

O rapaz, num blok-note, escreveu o que elle lhe ditava: um endereço no West-Side, proximo ao cáes, á beira do rio...

— Obrigado, caro senhor, proseguiu Clarel ainda ao telephone... Graças ao seu obsequio, poderei, julgo, trabalhar utilmente!...

E virando-se para o seu auxiliar:

— Walter, prepare-se para acompanhar-me! Ou muito me engano, ou, antes do anoitecer, teremos em nosso poder o "mão do diabo".

Dirigiram-se ambos para o local que lhes havia sido indicado.

Havia ali um emmaranhamento de pequenas ruas lamacentas e sujas, de casas abaladas e mal construidas, separadas umas das outras por cercas de taboas.

Clarel deteve-se junto de uma dellas.

— Deve ser aqui!... disse elle.

E, tirando do bolso um binoculo que levára, olhou através de um intersticio existente por entre as taboas mal ajustadas.

— O senhor distingue qualquer cousa?... indagou Walter, que vigiava si qualquer transeunte não viria atrapalhar o seu professor.

— Sim, respondeu este, vejo um homem andando de um para outro lado, em frente á porta... Observe você tambem!...

Jameson inclinou-se, e, com o binoculo, poz-se a olhar por entre as frestas.

O individuo assignalado por Clarel deixára de andar, e passados alguns momentos de hesitação entrára para o interior de uma casa que tinha um unico andar, que se distinguia atrás das arvores desnudadas de suas folhas.

— Por ora, basta-nos este exame! declarou Justino... E' inutil nos demorarmos aqui por mais tempo!... Voltaremos opportunamente!

Tomando de novo o caminho do laboratorio, Clarel parou num telephone publico, e pediu successivamente varios numeros...

— Agora, Walter!... disse ao sair, vamos depressa para casa, porque marquei um encontro com Chase... Prevejo um dia afanoso!

Ao chegar junto de sua mesa de trabalho, Clarel tirou de dentro de uma gaveta uma pequena bobina, na qual trabalhara durante a manhã, e ligou-a á campainha de uma bateria electrica.

Em seguida tornou a collocal-a sobre a mesa, emquanto que Jameson a observava curiosamente.

— Isto não é mais nem menos, explicou o mestre, de que uma cellula de selenio... Você não deve ignorar a singular propriedade desse metaloide... Só quando é attingido por um raio de luz é que se torna bom conductor da electricidade!... Aliás, você vae averigual-o.

Antes de ligar a pilha á bateria, tivera a precaução de cobril-a com o chapéo...

Estendendo o braço, elle retirou-o e a luz caiu em cheio sobre o engenhoso apparelho... Immediatamente, a campainha soou...

Clarel cobriu de novo a pilha com o chapéo, e esta parou incontinente.

Nesse momento bateram á porta e Walter foi abrir.

— Muito prazer em vel-o, Chase!... exclamou cordialmente Justino Clarel... Tenho boas noticias a dar-lhe... Descobrimos o quartel-general da quadrilha que perseguimos; e, si tomarmos as necessarias cautelas ella não nos escapará!...

— A's suas ordens, Sr. Clarel!... respondeu o "detective".

— E' uma hora e um quarto. Vamos nos pôr a caminho immediatamente, e você irá comnosco!... Apenas o tempo necessario para levar o que preciso...

Muniu-se da pilha de selenio, bem assim de um rolo de fio metallico muito fino, fechando tudo em um sacco. Depois mostrou a Walter um outro sacco preparado de antemão, para que elle se encarregasse de leval-o.

— A caminho, senhores!... disse, saindo á frente dos companheiros.

A pequena distancia da casa dos bandidos, e quasi por trás della, havia uma casa em ruinas para a qual, com grande espanto, de Walter, Clarel se dirigiu.

— Que pretende fazer, mestre? perguntou.

— Tenha um pouco de paciencia, rapaz... Não tardará em sabel-o... Mas, entremos depressa, porque desejo evitar os olhares indiscretos...

A surpresa de Jameson transformou-se em pasmo, quando verificou que na unica sala do casebre já estavam reunidos oito ou dez policiaes, que se levantaram á chegada do "detective" scientifico.

— Vejo, senhores, disse este, que souberam encontrar o local que eu havia indicado ao seu chefe, pelo telephone!... Entraram aqui um a um, como havia especificado, de modo a não despertar suspeitas?...

— Sim, senhor Clarel, respondeu o inspector que commandava o destacamento. Todas as suas recommendações foram pontualmente seguidas...

— Como sabem, a expedição que vamos tentar será decisiva... E é preciso que se subordinem escrupulosamente ás minhas instrucções. Estão vendo daqui, proseguiu, puxando o policial para uma das janellas, a casa que devemos varejar?...

— Perfeitamente!...

— Dentro de alguns momentos o senhor Jameson, que lhes apresento, virá aqui com dous fios metallicos, que deverão ser ligados cuidadosamente á este tympano...

E, falando, abrira o sacco que tinha na mão, delle tirando o objecto indicado... E proseguiu:

— Quando, sob a acção da corrente, a campainha soar, será o momento de entrar na dansa!... Então, sem hesitar, saiam desta barraca, e invadam a casa fronteira!... Queira ficar aqui, Chase! Você acompanhará estes senhores no assalto á posição inimiga!... Encontrar-nos-emos todos no campo de batalha!... Venha, Walter!...

E, seguido pelo rapaz, Clarel saiu, levando sempre na mão o sacco de que se encarregára, ao sahir do laboratorio, emquanto que Jameson continuava a carregar o outro...

(*Continua*)

Este folhetim é o 5º do 11º episodio, que será exhibido quinta-feira, 25 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal.

A PAULISTANA

LÃS -- LÃS

CACHEMIRES pura lã, enfestada, metro.... 4$800
CACHEMIRES pura lã largura 120 c........ 6$000
DRAPS AMAZONAS todas as cores, para costumes, largura 120 c., metro........ 10$800
SARJA CRÊME 1ª qualidade, largura 150 c. metro........ 13$500
SARJA azul marinho, enfestada........ 8$400
SARJA azul marinho, largura 1,40........ 14$800
FLANELLAS brancas, 1$400........ 1$000
FLANELLAS ESTAMPADAS metro........ 1$600

TAILLEURS

GRANDE SALDO de costumes de casemira, preto, azul marinho e de outras cores, com forro de seda, a 50$, 45$, 40$ e........ 30$000

A PAULISTANA

RUA DOS OURIVES, 13-A
Proximo á rua do Ouvidor
TELEPHONE NORTE 1.537

Drogaria Granado & Filhos

RUA URUGUAYANA N. 91
NÃO TEM FILIAL
DROGAS GARANTIDAS
PREÇOS SEM COMPETENCIA
Balança sensivel a 1 gramma para pesagem gratuita da freguezia.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994 — Central.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da Avenida Rio Branco
Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.
End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

DORDENT

cura rapidamente dor de dentes. Vende-se em todas as pharmacias: não é veneno e não queima a bôca.
Preço 1$000
Caixa do Correio 1.907

A FIDALGA

Restaurant, onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.
RUA S. JOSÉ, 81 — Telep 4.513 C.

Curso de preparatorios

Mensalidade 25$000
Diurno e nocturno. Professores do Pedro II. Obteve nos exames de dezembro 121 approvações.
Rua da Assembléa n. 98 — 2º andar

Professora de inglez

Precisa-se de uma para ensinar a dous rapazes do commercio.
Rua da Constituição 4, 2º. andar.

A' PRAÇA

O Mercado de Cereaes
(CENTRINHO)
Mudou-se para a
RUA ACRE, 70

MORPHÉA

A sua cura radical pelo HANSEOL.
Peçam prospectos, com attestados de pessoas curadas.
DEPOSITARIOS
J. M. Pacheco, rua dos Andradas n. 47. Rio de Janeiro, e Altivo Halfeld, em Juiz de Fóra. — Minas.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ
337 — 13ª

16:000$000

Por 1$600 em meios

Sabbado, 20 do corrente
A's 3 horas da tarde
235 — 2ª

100:000$000

Por 1$700, em meios

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273

GRANADO & C.ª — 1 de Março, 14

INSTITUTO POLYGLOTICO

Estão funccionando os seguintes cursos deste instituto:
Curso Normal
Curso Gymnasial
Curso Annexo
Curso Primario
Curso Commercial
Curso de Tachygraphia
Curso de Linguas
Curso de Violino
Curso de Piano
Curso de Dactylographia
Curso de Prendas femininas.
O corpo docente é escolhido a capricho e merece absoluta confiança.
A disciplina do estabelecimento é irreprehensivel.
No genero é o unico estabelecimento da Capital
AVENIDA RIO BRANCO, 106 a 108

EXTERNATO AQUINO

Antigo instituto de ensino primario e secundario, sob a direcção do Dr. Theophilo Torres, 108, RUA DO REZENDE
Prospectos e informações: Casa Beethoven, Quvidor 175.

NEURASTHENIA

O Hematogenol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.
A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.
Deposito: — 10, Rua 1º de Março. — Rio.

"Campos do Jordão"

Indicações scientificas sobre o local, seu valor e sua adaptação a individuos enfraquecidos, ou a tuberculosos.
Dr. von Dollinger da Graça; Mem de Sá 10 (sob) ás 3 1/2. Teleph. 4.810 central.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37
Joalheria Valentim
Telephone n. 994

BROMONAL

E' o unico especifico racional para todas as tosses
Dep. 7 de Setembro 99

PIANO

Vende-se um Pleyel inteiramente novo na rua Araujo Leitão n. 41, casa 16 Engenho Novo.

EM EXPOSIÇÃO NA A Mobiliadora

S. José **72** S. José
novos modelos em dormitorios e salas de jantar a prestações

Plantas

Começando agora a melhor época para a plantação de pomares, ninguem deve comprar arvores fructiferas sem primeiro saber os preços e as condições de venda de Augusto Fonseca, á rua Mariz e Barros 360; peçam catalogos gratis.

O homem rejuvenesce

usando o suspensorio Electrico-Magnetico do Dr. Wilson Cura infallivel e absolutamente certa dos ORGÃOS enfraquecidos por uma mocidade desregrada ou uma velhice prematura.
DEPOSITARIOS
MERINO & C.
RUA DO OUVIDOR, 163—Rio
Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em São Paulo:
JANUARIO LOUREIRO
RUA 15 DE NOVEMBRO n. 7

CAMPESTRE

R. DOS OURIVES 37
Amanhã ao almoço:
Colossal mocotó, lombinho á hespanhola, arroz de forno em canôa.
Ao jantar, successo.
Crout-au-pot frango á brasileira, porco assado.
Todos os dias: ostras cruas, canja, papas, sardinhas frescas na brazas, boas peixadas e bacalhoadas.
Provem o delicioso Anadia, branco e tinto.
TELEP. 3.666 NORTE

Dr. Everardo Barbosa

Do Hospital de Misericordia —Molestias de senhoras, partos e operações — Cons.: rua da Carioca 8, ás 5 horas. Res.: rua Humaytá 231, telephone 344, Sul.

V. Ex. não quer mobilar sua casa sem gastar dinheiro?
E' o que pode conseguir facilmente, por aluguel mensal e modico, todos os moveis; rua do Riachuelo n. 7.
Casa Progresso.

A CASA BERTHOLDO

RIO DE JANEIRO
Avenida Rio Branco n. 50
Avisa á freguezia que a contar de 8 de Maio ac. venderá as
LAMPADAS "GE-EDISON"
pelo seu novo systema americano:
Cada compra de lampadas dá direito a um ou mais «coupons» na seguinte proporção:

Por cada lampada até	50	velas se entregará........	1	coupon
Dito	dito	100 velas (commum)........	2	»
Dito	dito	100 velas (1/2 watt)........	3	»
Dito	dito	200 velas » »	5	»
Dito	dito	400 velas » »	7	»
Dito	dito	500 velas » »	9	»
Dito	dito	600 velas » »	12	»
Dito	dito	800 velas » »	15	»
Dito	dito	1000 velas » »	18	»
Dito	dito	2000 velas » »	21	»
Dito	dito	3000 velas » »	25	»

Os coupons serão respeitados na
Casa Bertholdo, Avenida Rio Branco n. 50
Os premios acham-se indicados na lista de brindes e estão em exposição permanente na CASA BERTHOLDO, AVENIDA RIO BRANCO N. 50
PEÇAM A LISTA DOS BRINDES
Compras a praso não têm direito a coupons

A Notre Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de 20 %.
Em todas as mercadorias

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864
Capital 12.000 contos fortes
Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes
Depositos á ordem e a prazo ás taxas mais vantajosas do mercado.
Emprestimos caucionados.
Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.
Filial no Rio de Janeiro, RUA DA QUITANDA - ALFANDEGA.
Agencia na Cidade Nova - PRAÇA 11 DE JUNHO

Cofres Nascimento

S. PAULO E RIO
Actualmente toda a pessoa que tiver dinheiro, joias ou papeis de valor, só póde andar tranquilla tendo em casa um cofre marca **Nascimento**, pois são os que mais resistencia offerecem contra a fogo e arrombamento. Preços modicos.
RUA DA ALFANDEGA N. 120

INGESTA

FARINHA LACTEA PARA CREANÇAS-CONVALESCENTES DEBILITADOS -AMAS DE LEITE

Gruta do Norte

ABERTA ATE' 1 HORA DA MANHÃ
Praça Tiradentes 77
TELEPHONE 1.831 CENTRAL
Hoje ao jantar:
Perna de carneiro ao Rossini, frango com arroz á minhota e lingua de vitella com feijão manteiga.
Amanhã ao almoço:
Colossal angú á bahiana, mocotó á portugueza e zorô de Jabá.
No jantar:
Tartaruga, moquéca, carurú, vatapá e frigideiras.
Comer bem só na Gruta do Norte, a rainha de todas.

MENSTROL

Cura radical das molestias das senhoras: suppressões, flores brancas, hemorrhagias, regras dolorosas ou escassas, accidentes da edade critica
Recommendado por summidades medicas brasileiras e estrangeiras.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Leilão de penhores

Em 23 de Maio de 1916
L. GONTHIER & C.
Henry & Armando successores
CASA FUNDADA EM 1867
45 - Rua Luiz de Camões 47
Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

Perolina Esmalte-

Unico preparado, que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preço 3$000 PÓ' DE ARROZ PEROLINA, suave e embellezador. Preço 4$000. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito deste e de outros preparados, á rua 7 de Setembro n. 209, sobrado.

Comer bem só

na Transmontana, salão de primeira ordem; não tem segundo para esta estação. Venham experimentar o bom paladar das boas petisqueiras á portugueza.
Rua da Alfandega 158
Telephone 3.659
Rodrigues Salinas & C.

A Livraria Quaresma acaba de publicar

O COZINHEIRO POPULAR

ou
Manual completissimo da Arte de Cozinha
verdadeira encyclopedia culinaria, onde ha receitas para todos os gostos, todos os paladares. Além das comidas estrangeiras, como FRANCEZA, PORTUGUEZA, INGLEZA, ALLEMÃ, CHINEZA, POLACA, TURCA, RUSSA, e de todos os paizes da terra, com as suas especialidades, ha tambem a cozinha verdadeiramente nacional.
Guizados mineiros quitutes bahianos, genero paulista, iguarias do norte, manjares do sul, principalmente do Rio Grande. Tudo quanto se quizer!!
Moquécas, carurús, angús, feijoadas á bahiana com leite de côco e o celebre prato bahiano FRIGIDEIRA, etc., etc.
Ainda mais: esse preciosissimo livro ensina tambem tudo quanto diz respeito a pastelaria — empadas, tortas, pasteis, etc., e contém um MANUAL DO COPEIRO, que é a arte de servir e pôr a mesa, segundo a etiqueta, com todos os FF. e RR., e que nem todos sabem!
Trazendo mais ainda uma COLLECÇÃO DE MENUS PARA BANQUETES, em PORTUGUEZ e FRANCEZ, de fórma a facilitar os MAITRES D'HOTEL, a organisar qualquer banquete só com o auxilio deste precioso livro.
Nova edição de 1916
Augmentado com
O LIVRO DOS DOCES
Contendo innumeras receitas de Pães de Lot, pães leves, gateaux, pudings, petits gateaux, tijelinhas, bunuelos, bolos, lunchs, mayonnaises, galettes, tortas, tortinhas, babás, manjares, doces de fructas, crêmes, geléas, marmeladas, bolinhos, mãe bentas, bom bocados, fatias da China, bolo branco, trouxas de ovos, fios de ovos, tabefes, baba de moços, queijadinhas, Bolo dos Alliados, bolos de amor, vaes-não-vens, doces de queijos, compotas de melão, de cajú, cidrão, laranjas, ananaz, morangos, pecegos, cócos, ameixas, etc.; biscoutos de vinte qualidades, pudings de vinte qualidades; crêmes de vinte qualidades; doces de fructas de todas as qualidades: uvas, peras, aboboras, limão, figos, marmellos, etc., etc.
Um grosso volume, encadernado, de 500 paginas, 5$000.

AVISO
A LIVRARIA QUARESMA remette para o interior, com a maxima brevidade possivel e livre de despezas do Correio, bastando tão somente enviar os 5$ (em dinheiro, não se acceitando sellos), em carta registada, com valor declarado, dirigida a PEDRO DA SILVA QUARESMA, rua São José ns. 71 e 73, Rio de Janeiro.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes e tudo que represente valor
Rua Luiz de Camões n. 60
TELEPHONE 1.972 NORTE
(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)
J. LIBERAL & C.

3811-Norte, alló.......
Quem fala?
Gran bar e rotisserie PROGRESSE
44, Largo S. Francisco de Paula, 44
Me informe o seu menu de amanhã, sim?... pois tanto me recommendaram a sua casa!... — Com o maior *prazer*.
Amanhã ao almoço:
Mayonnaise de lagosta, papas á valenciana, vatapá á bahiana, lombo de Minas á Agoriana.
Ao jantar:
Frango á africana, lagarto de vitella á paulista, almôndegas á italiana e muitas outras iguarias finas.
Oh!.. sempre é verdade.........
Amanhã ahi me tem...........

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.
N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

COFRES

Novos e usados, nacionaes e estrangeiros, dos melhores fabricantes e de diversos tamanhos. Grande stock a preços de occasião: na rua Camerino n. 104.

MUITO IMPORTANTE

Não comprem oculos e pincenez sem primeiro visitar a casa Rocha, especial só de optica. Examina-se rigorosamente a vista, e vende-se o mais em conta possivel. 96 rua da Assembléa.

Casa Boa Esperança?!!!

E' por causa do barateiro MIGUEL SAUAN, proprietario da CASA BOA ESPERANÇA, que eu continuo a martellar para descobrir como é possivel vender fazendas superiores de alta novidade por preços tão baratos, impossiveis de competidores!

Admirem os preços!!!

Attenção!!

Gaze chiffon larg. 1,20 m. ... 4$200
Flanella de lã, de superior qualidade, com 80 centimetros de largura, metro 5$500 e ... 5$000
Morim Medalhões, peça com 20 metros, por ... 14$500
Cretonne inglez para lençóes, metro ... 1$500
Dito, idem, idem, 2 metros de largura, a 2$ e ... 1$800
Dito de linho, para lençóes, 2 metros de largura, a 4$ e ... 3$500
Morim "Violeta", peça de 10 metros, por 18$500 e. ... 4$000
Morim "Brasil", peça de 22 metros, por ... 9$000
Morim "Boa Esperança", peça de 20 metros, por ... 9$500
Morim "Nova Era", peça de 20 metros, superior, por ... 13$000
Morim "Presidentes", peça de 10 metros, por ... 6$500
Morim "Ave-Maria", que vale 16$, por ... 13$500
Morim "Soberano", que vale 15$, por ... 13$000
Morim "Mathilde", com 80 cts. larg., por ... 12$000
Morim "Madapolan", peça de 22 metros, por ... 16$000
Morim "Madapolan Marianna", que vale 22$, por ... 18$000
Morim "Madapolan Edmond & Eduardo", que vale 30$, por ... 22$000
Morim "Pequeno Brigadeiro", lavado, sem preparo, peça de 20 metros, por ... 14$500
Casimira ingleza, muito larga, diversos typos e padrões, grande variedade, metro desde 5$000 e ... 10$000
Filó para cortinado, metro 3$500 e ... 5$200
Atoalhado, 1m,40 de largura, cores e branco, a 1$500, 1$800 e ... 2$000
Dito superior, branco e de cores, 2$800, 3$500 e ... 4$500
Guardanapos, 80 x 80, dúzia, 6$500 e ... 6$000

PERFUMARIAS LEGITIMAS ESTRANGEIRAS
Talco americano, pó de arroz ... 2$000
Talco americano, pó de arroz ... 1$500
Pó de arroz "Azurêa", caixa ... 3$500
Dito "Odalis", caixa ... 1$800
Dito "Fleuramye", caixa ... 3$500
Dito "Pompéa", caixa ... 3$500
Dito "Trèfle", caixa ... 3$500
Dito "Bouquet d'Amour", caixa ... 3$500
Dito "Peau d'Espagne", caixa ... 3$000
Dito "Java", caixa ... 2$000
Duzia de sabonetes domesticos ... 1$000
Sortimento completo de todas as perfumarias finas dos mais afamados fabricantes estrangeiros.

336, Rua Visconde Sapucahy, 340

CASA STAMP

Grande deposito de todos os artigos para Basketball, Volleyball, Footbal, Lawn-Tennis, Ping-Pong, Patinação e banho de mar
Especialidades em calçados finos para ambos os sexos e todas as idades, ao rigor da moda
9, URUGUAYANA, 9

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29
Casa de primeira ordem
Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000: lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar passa a ferro as roupas com perfeição. Faz modificações e quaesquer concertos; colloca debruns de fita de seda ou de algodão em trajes, paletots e sobretudos. — Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.
Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

A CULTURA PHYSICA

Prof. Enéas Campello

Quereis ser fortes e sadios? Quereis que o vosso busto se desenvolva e corrigir os vossos defeitos physicos? Matriculae-vos nas aulas do curso de Cultura Physica, rua Barão de Ladario, 38, ou escrevei pedindo esclarecimentos. Aulas particulares e a domicilio, gymnastica de Quarto, que custam 10$ e 12$000, com pesos de 1 ou 2 kilos
Alli encontrareis tambem halteres para gymnastica sueca a 3$, regras para exercicios, com pequenos pesos, a 25 e todos os meios para a vossa cultura physica. Remettem-se para o interior mediante vale postal. Não esqueceis da conservação da vossa saude, deixando de exercer immediatamente, pedindo os prospectos ou informações circumstanciadas. Não se acceita importancia em sellos.
O Centro dispõe tambem de gabinete para massagens. Attende a chamados a domicilio. Te. 4.452.

Professora de côrte

Habilita a cortar por moulin geometrico e pratica qualquer modêlo, inclusive tailleur, em poucas lições.
Tambem corta moldes sob medida e podem ser em fazendas, alinhavados e provados ou meio confeccionados.
Acceita costuras para prospectar a dous terços juntos e moderna vestidos antigos, tudo a preços modicos.
Mme. Nunes de Abreu
Rua Uruguayana 146 1º andar
TEL. 3.573 NORTE

Stadt Munchen

Succursal do Campestre
Hoje:
Puchero á Stadt Munchen.
Amanhã:
Especial mocotó á portugueza.
Carurú á bahiana.
Almoços, jantares e ceias, ao ar livre, no esplendido terraço.
Provem o afamado vinho Anadia. branco e tinto, em botijas:
Telephone 665 Central
Praça Tiradentes

Leitura Portugueza

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus. Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras, creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga. — S. José 52.

Café Santa Rita

O MELHOR DO BRASIL
Encontra-se em toda a parte
E' por elle que todo o mundo toma depois das refeições de cerimonias
Torrações especiaes para botequins de primeira ordem
Rua Acre 81 — Telephone Norte 1.404
Mal. Floriano 22 — Telephone Norte 1.218

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado
Quinta-feira, 18 do corrente

50:000$000

Por 4$500
Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

PALACE THEATRE

HOJE
Terceira recita de assignatura
Conde de Luxemburgo
Angela, PALMYRA BASTOS. Basilio, JOSÉ RICARDO. Conde, ALMEIDA CRUZ. Brissard, ARMANDO DE VASCONCELLOS, Julieta, ADRIANA NORONHA.
Amanhã—A pedido—BONECA.
Quinta-feira, 18—Quarta recita de assignatura—VERONICA.
Bilhetes á venda na agencia do «Jornal do Brasil», até ás 4 horas da tarde. Depois na bilheteria do theatro.

THEATRO LYRICO

Empreza José Loureiro
Grande companhia de opera lyrica italiana ROTOLI & BILLORO
Terminando hoje a temporada da companhia neste theatro, estréa a mesma amanhã no theatro Apollo com a—GIOCONDA.
A's 8 3/4 — HOJE — A's 8 3/4
A opera em quatro actos, de VERDI
RIGOLETTO
Pelos artista Del-Ry, Marturano, Melochi, Fantuzzi, Fiori, Bezoncini, Orlandi, Fantuzzi, Gaspari, Chiarini, Frabetti e Zapatini.
Bilhetes á venda na casa Arthur Napoleão, na Avenida Rio Branco.
Amanhã, no theatro Apollo — A GIOCONDA.

EMPRESA JOSE' LOUREIRO

THEATRO APOLLO

Companhia RUAS, do theatro Apollo de Lisboa
HOJE — A's 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE
Ultimas representações da querida revista luso-brasileira
FADO E MAXIXE
GERALDO no maxixe. Noronha no fado.
Desempenho correcto e afinado por parte de todos os artistas da companhia RUAS.

THEATRO RECREIO

Amanhã Amanhã
A's 7 3/4 e 9 3/4
Réprise da famosa revista portugueza, em dous actos e oito quadros
De capote e lenço
Grande successo da companhia em Portugal e no Brasil.
OS GERALDOS tomarão parte nas representações da — DE CAPOTE E LENÇO.

THEATRO REPUBLICA

Empreza JOSE' LOUREIRO
Companhia equestre, acrobatica, comica e mimica do
AMERICAN-CIRCUS
Direcção F. QUEIROLO
HOJE — Segunda-feira — A's 8 3/4 — HOJE
O espectaculo mais emocionante que se tem exhibido no Rio de Janeiro.
A maior audacia! Arrojo! Estréa dos
Os leões selvagens
Apresentados pelo capitão FUSINA
Estas féras foram caçadas na Africa, quando já tinham desenvolvido todas as suas qualidades de ferocidade.
IMPORTANTE—Pede-se ao publico para se conservar em silencio, quando o capitão Fusina entrar na jaula, afim de não augmentar a excitação dos leões
O espectaculo toma parte toda a excellente companhia.
Bilhetes á venda no «Jornal do Brasil» até ás 4 horas e desta hora em deante no theatro.
Quinta-feira — «Matinée».

THEATRO S. PEDRO

MEU BOI MORREU

THEATRO S. JOSE'

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.
HOJE — 15 de maio de 1916 — HOJE
A's 7, 8 3/4 e 10 1/2
11ª, 12ª e 13ª representações da peça em 3 actos e quatro quadros, original dos reputados escriptores DR. RAUL PEDERNEIRAS e LUIZ PEIXOTO, musica do inspirado maestro PAULINO SACRAMENTO
O GAÚCHO
Os espectaculos começarão por sessões de cinematographo, com programma variado.
A acção passa-se no Rio Grande do Sul, fronteira do Paraguay.
O 1º acto, na estancia de João Velho; 2º acto, na festa da marcação do gado; 3º acto, em casa de Felippe.
Surprehendente apotheose. Maravilhosos flagrantes da vida intima na campanha gaúcha. Scenarios completamente novos dos laureados scenographos Jayme Silva, Joaquim dos Santos e Emilio Silva.